

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

“Ensinar é progredir”

Numa fórmula feliz, o meu bom e ilustre amigo dr. Luis de Oliveira Guimarães, diz no último numero do «Sol» que «ensinar é progredir». Certíssimo. Progredir e fazer progredir. E não—pego licença para acrescentar—exercer funções de julgador, de juiz, indispensáveis, se quiserem, mas subsidiárias, unicamente subsidiárias da missão do mestre. Os limites, os justos limites dentro dos quais o professor deveria exercer a sua acção e a sua influência, são, num plano ideal, comunicar a todos os alunos, a todos os discípulos os conhecimentos que possui, de tal sorte que a nenhum destes falte o alimento intelectual que, por definição, procuram obter. No mesmo plano ideal, portanto, não haveria sentenças condenatórias, nem punitivas, nem absolutórias, nem premiativas para o estudante. Vai às aulas no intuito ou por necessidade de aprender. O professor ensina. Se não encontra quem aprenda, deixa que a vida prática, mais tarde, coloque todas as coisas no seu lugar, e faça a respectiva escolha entre os que merecem e os que não merecem êxitos ou derrotas, aplausos ou apupos.

Estão a arder no porto de Haifa os tubos condutores de petróleo

JERUSALEM, 31—Na area do porto de Haifa deram-se esta manhã grandes explosões, seguidas de um formidável incêndio nos tubos condutores de petróleo ali existentes. É o maior incêndio que até hoje se registou naquela cidade e coincidiu com a chegada a Haifa, a bordo de um contratorpedeiro inglês, do primeiro contingente dos 1.600 imigrantes ilegais judeus, que navegavam a bordo do «Molodeth», aprisionado ontem pelas patrulhas navais britânicas ao largo de Haifa. As chamas elevam-se a dezenas de metros, iluminando o céu num raio de alguns quilómetros, e estão a propagar-se às grandes cisternas de petróleo próximas. Foram pedidos os socorros de todas as brigadas de bombeiros civis e militares da região.

Oito grandes depósitos de petróleo incendiaram-se completamente e supõe-se que mais seis ficarão destruídos. As investigações preliminares confirmam a hipótese de que uma carga de explosivos foi colocada sob a conduta que se dirige para os tanques do depósito e uma segunda carga foi lançada para dentro do perímetro cercado de arame farpado junto dos maiores tanques do depósito. Os dois tubos condutores incendiaram-se simultaneamente quando se deram as explosões. Às 11 horas de hoje (hora local) continuavam a lavar os incêndios.

Um cálculo não oficial dos estragos diz que devem elevar-se a quatro milhões de libras esterlinas.

As tropas britânicas tiveram de utilizar gases lacrimogénios e bombas de fumo para dominar a vigorosa resistência oferecida por 900 judeus que se recusavam ao transbordo do navio «Molodeth», onde viajavam, para um navio britânico. Os imigrantes utilizaram todos os recursos para não permitirem a entrada de forças no navio, mas quando foram lançadas as bombas lacrimogénias e de fumo no convés apinhado, cessou a resistência.

(Continua na pag. central)

A bandeira portuguesa

continuará a flutuar na Índia

LONDRES, 31—Os portugueses não têm a intenção de seguir o exemplo britânico e deixar a Índia, escreve um articulista no «Daily Graphic», de hoje. «A sua pequena colónia de Goa, a uns 300 quilómetros ao Sul de Bombaim, acrescenta o mesmo jornal, continuará sob a bandeira portuguesa mesmo depois da Índia se tornar independente».—(R.).

Repto, claro está, que assim aconteceria num plano ideal, e que assim não aconteceria nunca, ou, pelo menos, por agora, dada a manifesta e compreensível inviabilidade de realização. Embora houvesse, e creio que haverá ainda, escolas superiores, como por exemplo em Lausanne, onde todos os alunos de engenharia terminavam os seus cursos respectivos com igual classificação no diploma, os liceus e escolas primárias das nossas e alheias terras exigem, e não é útil que as dispensem, notas discriminativas da frequência escolar, aprovações e reprovações. Tem de ser? Seja! Aceite-se que o mestre não deve nem pode separar-se, nos liceus, da difícil tarefa, que sem dúvida o aborrece, o fatiga e irrita, de julgador em constante trabalho de julgar—um dia exercícios escritos, outro dia lições orais—, três vezes ao ano, da responsabilidade de apreciações mais amplas no fim de cada período de aulas. Mas, e eis o que não seria mau considerar para qualquer futura organização de ensino, não me parece senão conveniente reduzir essa tarefa ao mínimo, não prejudicando a autoridade do mestre, nem a eficiência das suas intervenções, nem o influxo benéfico da sua presença, já se vê; libertando-o, todavia, da insistente ocupação de juiz e de determinadas práticas burocráticas. Vigiar o desenvolvimento mental do aluno não é sempre usar de

JOÃO DE BARROS

(Continua na pag. seguinte)



O sr. Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, ao entrar para o edifício da Casa da Indústria Aeronáutica, em Moscovo, onde se têm realizado as conferências das quatro potências

A REUNIÃO DOS «QUATRO GRANDES»

Dentro de três ou quatro dias

saber-se-á se a Conferência
leva a um beco sem saída
ou toma decisões práticas

(Serviço especial da Reuter para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 31—Observadores diplomáticos creem que os próximos três ou quatro dias hão-de dizer se a Conferência de Moscovo se destina a cair num beco sem saída ou se se conseguirão tomar decisões práticas que permitam aos ministros dos Estrangeiros elaborar directrizes para o Conselho de Fiscalização Inter-Aliado de

Berlim sobre os principais problemas alemães.

As ultimas três semanas foram consagradas a uma declaração pormenorizada das divergências na maneira aliada de encarar a organização política e económica futura da Alemanha e a definir os vários alvos aliados.

Os ministros hão-de começar a fase que se espera seja a fase crucial da conferência pelo estudo das três questões que concordaram ser as questões principais e que dominam todas as outras: 1.º—O tratamento da Alemanha como unidade económica e a revisão do nível da indústria e reparações; 2.º—A desmilitarização; 3.º—A forma e fins do governo provisório alemão.

Aguardam-se soluções práticas

Agora que se declarou exaustivamente qual o quadro da vida alemã, e a maneira como todos os lados o encaram, chegou evidentemente o momento de os ministros apresentarem soluções para o que se toma como divergências intransponíveis nas questões acima mencionadas.

Os observadores estão atentos a qualquer sinal de boa vontade que seria um desvio das posições tomadas até agora e que poderia levar a soluções mutuamente aceitáveis. É certo que os «Quatro Grandes» têm propostas a apresentar, mas por motivos táticos nenhum deles as deu a conhecer de antemão.

É claro que o Conselho de Fiscalização tem de receber directrizes aplicáveis para um futuro imediato e para isso tem de se chegar a compromissos substanciais. Faltam saber onde e como. As perspectivas de unificação económica imediata da Alemanha parecem estar mais afastadas desde que a Rússia se recusou terminantemente a encarar a elevação das despesas passadas por parte das potências ocupan-

(Continua na pag. seguinte)

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

A fome torna o povo

incapaz de pensamento político

—declarou o dr. Schumacher

HAMBURGO, 31.—O dr. Kurt Schumacher, chefe do Partido Social Democrata alemão, declarou ontem numa reunião eleitoral em Oberhausen que o seu partido não estava disposto a deixar que a classe trabalhadora alemã fosse levada à ruína por elementos irresponsáveis.

Schumacher acentuou a necessidade de disciplina na actual situação de emergência. A fome está a tornar o povo quase incapaz de pensamento político—disse. Quem quer que estude a reacção das populações do Reno e do Ruhr pode observar que os trabalhadores alemães não estão dispostos a aceitar o seu destino passivamente. Contudo, é sua obrigação encarar resolutamente, e com disciplina, esse destino.

Não bastava às potências vitoriosas falar de democracia.

—Devemos dizer-lhes, acrescentou, que a sua maneira de falar de democracia aos alemães é muito pálida

e sem realidade. É tempo de transferir o poder que for possível para os alemães de forma que estes possam modelar o seu próprio destino. É tempo de lembrar que as exigências, sociais, financeiras e económicas da Alemanha se encontram moldadas de tal forma que nenhum Estado alemão é capaz de as cumprir por si próprio. Nestes assuntos precisamos de uma autoridade central o mais forte possível. A vitória total exige responsabilidade total para as potências vitoriosas.

O espírito de Potsdam

As decisões dos «Três Grandes» em Potsdam, em Agosto de 1945, transfor-

(Continua na 16.ª pag.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A reunião dos «Quatro Grandes» DE LUTO

(Continuação da pag. anterior)

tes e isso é considerado como condição essencial da unidade económica por parte da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

A paz com a Austria

Da mesma forma a Grã-Bretanha parece obstinada no que respeita às reparações da produção corrente que tanto a Rússia como a França exigem. Por outro lado, diversos projectos submetidos pelos «Quatro Grandes» para a futura Constituição da Alemanha pareceriam capazes de reconciliar as maneiras de ver das quatro potências acerca da desmilitarização.

Os observadores acham também que as perspectivas de se chegar a um acordo quanto ao protocolo para a convocação da conferência de paz alemã e a consulta das potências aliadas são razoavelmente boas, a despeito do facto de todo o assunto ter sido deixado para os adjuntos sem qualquer directriz ministerial construtiva.

As esperanças de a Austria ver terminado o seu tratado de paz na Conferência de Moscovo afastaram-se na semana passada quando os ministros não conseguiram resolver o problema essencial de definir os valores alemães na Austria. Também neste ponto se acha que a brecha se estreitou um pouco e que os adjuntos podem chegar a uma fórmula que permita aos ministros realizar progressos quando o caso da Austria voltar à agenda.

Na opinião de muitos observadores o caso de o tratado austriaco se elaborar ou não na Conferência de Moscovo acha-se ligado ao caso de saber até que ponto a Rússia obterá satisfação nos outros campos das reparações alemãs. Argumentam que a Rússia deve defender uma definição extrema de bens alemães na Austria, até ver se receberá o que ela encara como compensação adequada da própria Alemanha e particularmente da produção corrente alemã.

O tratado anglo-soviético

Fora da conferência dos ministros dos Estrangeiros acham-se definitivamente em progresso as negociações para se rever o tratado de aliança anglo-soviético. A opinião publica britânica desta cidade mostra-se optimista, pensando que as negociações podem terminar antes do fim da conferência, embora seja demasiado cedo para prever com certeza até onde esta irá.

Por outro lado, o boato posto a correr na imprensa americana, de que durante as recentes conferências entre Estaline e Bevin, o generalíssimo oferecera auxílio económico à Grã-Bretanha, foi oficialmente desmentido. Pode dizer-se categoricamente que o auxílio nem foi solicitado nem oferecido. Não é segredo que Bevin sempre acreditou firmemente no recomeço do

Mocidade Portuguesa Feminina

Na casa da M. P. F., em S. João do Estoril, inicia-se hoje, o curso de aperfeiçoamento e treino de ginástica em que tomam parte, 23 instrutoras da educação física que estão já a prestar serviço por todo o País, nos quadros da M. P. F. O curso—que se prolongará por todas as férias da Páscoa—é dirigido pela professora sueca que superintende em todo o ensino de educação física da M. P. F.

Jóias de gosto artístico

Pratas de arte

Relógios de boas marcas

só na casa ANNIBAL TAVARES

Tome nota: 95, Rua da Prata, 97 - Telef. 25853

comércio britânico com a Rússia, como com as demais nações. As necessidades urgentes de madeira para construção por parte da Grã-Bretanha seriam um excelente mercado no caso de o problema de reconstrução russo deixar excessos disponíveis. Há também boas perspectivas de grande colheita de trigo na Rússia, que abrem a possibilidade do recomeço das tradicionais compras britânicas de cereais.

Embora seja possível que Estaline e Bevin tenham tocado estes pontos, deve dizer-se claramente que o que se discutiu foi o comércio e não o auxílio.

As divergências anglo-francesas

As divergências anglo-francesas quanto às entregas de carvão do Ruhr à França, segundo se pensa, acham-se mais próximas de solução do que quando Bevin declarou a maneira de ver britânica no Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, há quinze dias. Crê-se que desde então os ministros dos Estrangeiros britânico e francês discutiram as formas de conseguir satisfazer as necessidades da França.

Embora Bevin se oponha a qualquer compromisso rígido que seria incluído no tratado, pensa-se que se pode chegar a um plano bilateral satisfatório por parte dos técnicos anglo-franceses que se encontram actualmente em Moscovo.

Resumindo: a Conferência de Moscovo nunca foi encarada senão como um preliminar na longa senda para o acordo alemão, de forma que, se os ministros conseguirem estabelecer directrizes exequíveis sobre numerosas questões, achar-se-á que trabalharam bem. Se o tratado com a Austria for igualmente estabelecido, a conferência representará de facto um êxito.

SYLVAIN MANGEOT

Arquitecto Gonçalo de Melo Breyner

Constituiu uma grande manifestação de pesar, por parte das numerosas pessoas da sua família e das relações desta, e dos seus camaradas, o funeral do architecto Henrique Gonçalo de Melo Breyner, que hoje se realizou, da sua residência, na Calçada dos Caetangs, 7, para o cemitério dos Prazeres.

Filho de D. Tomás de Melo Breyner e da sr.^a D. Sofia Burney de Melo Breyner, condes de Mafra, o extinto—que contava 51 anos—frequentou os Colégios de Campolide e de Saint Michel, na Bélgica, e a Escola de Belas Artes, onde tirou o curso de arquitectura.

Gonçalo de Melo Breyner—que deixou muitos projectos e trabalhos interessantes, principalmente artísticas decorações interiores—foi o architecto-chefe da secção colonial da Exposição do Mundo Português, nas comemorações centenárias. Era casado com a sr.^a D. Julia de Castro e Almeida (Belas), a quem, bem como a toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Luis Coelho dos Santos

Na sua residência, Rua Gomes Freire, 195, A, 3.º, faleceu hoje o sr. Luis Coelho dos Santos, administrador da Companhia Colonial de Navegação e chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Contava 59 anos e foi sempre uma pessoa de trabalho, inteiramente dedicada aos deveres dos seus cargos, em que era escrupulosamente cumpridor, permanentemente ligado ao verdadeiro sentido das responsabilidades. Profundamente modesto, deixou expresso o desejo de que o seu funeral se efectuasse dentro das regras que foram as da sua própria conduta.

O funeral realiza-se amanhã, às 15 e 30, para o cemitério oriental.

Produtos Dr. Scholl

Embora fosse dispensável, pois toda a gente conhece os ZINO PADZ, os SAIS DE BANHO e o PENSO RÁPIDO do DR. SCHOLL, rectificamos o anúncio publicado no dia 24, em que, por lapso, saiu DR. SHOLL, em vez de DR. SCHOLL—produtos estes vendidos nas boas farmácias.

“Ensinar é progredir”

(Continuação da pag. anterior)

tests, nem acreditar que as respostas a actos revelem sempre o real saber da criança e do adolescente. Melhor de que eu o não ignoram professores e educadores de todos os estabelecimentos escolares do País. Se—remédio transitório, mas remédio, em suma—o encargo de julgar e o medo de ser julgado não pesassem tanto sobre mestres e discípulos, suponho que, o rendimento do ensino aumentaria de maneira patente.

Isto não passa duma velha sugestão, não pretende as honras de alvitre ou de conselho. O problema é complexo, e a minha competência para lhe indicar as soluções nenhuma ou pouco mais que nenhuma. Em minha humilde opinião, contudo, o mestre perfeito seria aquele que, por ensinar tão bem, não precisasse nunca de reprovar. Não digam que não existam mestres desse quilate. O pior, observam-me, é que nem todos os alunos correspondem a tal perfeição docente. Acredito, não obstante, que muitos corresponderiam. «Ensinar é progredir»... No âmbito dos progressos, da inteligência cumpre-nos sempre, afinal, esperar e tentar o melhor, confiar no que mais valer caminhar para o que mais a eleva e glorifica.—J. de B.

HOSPITAIS CIVIS

Foram aprovados no concurso para internos do internato geral do Hospital de Lisboa os candidatos sr.^a dr.^a Maria de Lourdes da Guerra Quaresma Vilhegas de Quinhones Levy e sr. drs. Fernando Lajinha Apolónia, António Pereira Gomes, Ricardo Sampaio Barradas de Noronha e Joaquim Simplicio dos Santos.

O MAU TEMPO

MIRA, 31—Continua a chover torrencialmente nesta região, o que veio agravar a situação dos lavradores. Na relativamente pouca batata que o mau tempo permitiu que fosse semeada, ha grandes prejuizos.

Breitling

ULTIMAS CRIAÇÕES EM CRONÓGRAFOS

CHRONOMAT CRONÓGRAFO COM REGUA DE CÁLCULO

DUOGRAF CRONÓGRAFO RATTAPANTE

DATORA CRONÓGRAFO CALENDÁRIO

APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

FRAZÃO

Bordados para alla costura
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, ÀS 21 e 30
SEGUNDA RÉCITA DA ÓPERA
ADRIANA LECOUVREUR
(SEGUNDA ASSINATURA)
com
MARIA CANIGLIA, FEDORA BARBIERI, ELENA RAGGI,
FILIPPESCHI MARIO, ALFREDO COLELLA, LUIGI BORGONOVO, PIERO
PASSEROTI, PAOLO CAROLI e MARIANO CARUSO
Maestro: ANTONINO VOTTO
AMANHÃ: Primeira récita da «FORÇA DO DESTINO» (1.ª Assinatura)

CUIDADO!
MEIAS NYLON, não compre em qualquer parte
Autênticas 51 gauge cinzento e preto só na
MEIA DE VIDRO
Rua Augusta, 158 Telef. 30.812



O PORTO
DELO TELEFONE

Construção de blocos multifamiliares

PORTO, 30.—A insolubilidade do problema da habitação, nesta cidade, cria embaraços de todas as espécies, estando até a impedir determinadas obras de urbanização que implicam a destruição de moradias, pois o presidente do Município não autoriza a sua demolição, mesmo que se trate de casas humildes, prédios térreos, sem que haja onde abrigar os seus locatários.

Ainda há pouco foi necessário reconstruir o edifício da fábrica dos tabacos, para recolher as famílias que viviam nos prédios em ruínas da escarpa dos Guindais.

Por outro lado, a construção de bairros de casas unifamiliares apresenta resultados económicos e técnicos bastante duvidosos, não só pela carestia do terreno, mas, especialmente, pela dificuldade em conseguir a sua localização dentro da área da cidade. Isto levou a Câmara a transigir com a política seguida até agora no capítulo dos bairros económicos para as classes pobres, e a aceitar, com as devidas reservas, a ideia da construção de blocos multifamiliares, na verdade mais baratos, o que permite maiores confortos, além de poderem ser construídos dentro da área da cidade pelo mesmo preço ou, até, por preço inferior ao dos bairros.

O que se economiza em área, esgotos e outros serviços (água, electricidade, etc.) pode aplicar-se em comodidade para os inquilinos: aquecimento, etc.

A decisão tomada pela Câmara sobre este assunto, para se traduzir em factos, depende, unicamente, da autorização superior, tudo levando a crer que esta não se fará demorar, visto estarem em causa o interesse da cidade e, mais directamente, de muitos dos seus habitantes, que muito tinham a lamentar se se vissem prejudicados na sua justa e premente aspiração, apenas por especulativos preconceitos de ordem social.

A assistência a pobres e indigentes

Estão publicadas as contas pormenorizadas da Comissão Administrativa da Assistência Social do Porto, da Legião Portuguesa, referentes ao ano findo, e que apresentam um saldo positivo de 1.752.668\$37, tendo o movimento de transacções atingido 14.000 contos. Acrescenta-se que no resultado líquido foram incluídas participações de diferentes organismos estaduais e da Junta Central da Legião, superiores a 1.000 contos, pelo que o saldo de exercício não vai além de 541.301\$97.

Porém, no relatório dirigido ao presidente do Conselho Administrativo da Legião e que antecede os mapas discriminativos das contas, sublinha-se que a Assistência não é, nem podia ser, uma empresa comercial para realizar lucros, mas antes tem de considerar-se uma organização, essencialmente, social que existe para benefício da comunidade. Acrescenta-se: «E, porque falamos em assistência, vem a propósito referir a atenção que ela nos tomou e o que fizemos nesse capítulo. Despendemos em obras desse género o total de 237.560\$87—o que é considerável e marca uma progressão de 20 contos em relação à verba despendida no ano anterior».

Mais adiante confessa-se, com pesar, que o número de infelizes que carecem de socorro é superior àquele que é possível atendê-los, pois os pedidos para senhas de sopa e pão, não têm conta. O Governo Civil, até certa altura, tomou a sua conta a aquisição mensal de 40 mil daquelas senhas que distribuía pelos indigentes, mas há meses reduziu essa assistência, invocando falta de verba.

O problema tornou-se, por isso, angustioso. Sugere-se que a Comissão Municipal de Assistência, de colaboração com as juntas, a quem seriam concedidos meios financeiros para esse efeito, organizem uma distribuição justa e normal de senhas pelos indigentes e pobres das respectivas freguesias.

O abastecimento de água

Como ontem noticiámos, a cidade esteve quase o dia inteiro sem água, em virtude de, na passada sexta-feira, junto ao rio Tordo, ter rebentado a conduta principal, com um diâmetro de 0,60, que abastece o reservatório da zona de Santo Isidro.

As reparações demoraram e, os depósitos ficaram vazios. Houve, contudo, dois dias para prevenir o público de que o abastecimento de água poderia, como se verificou, ser interrompido de um momento para o outro. Tal não fizeram os serviços municipalizados de águas e saneamento e ontem, às primeiras horas da manhã, a população, inteiramente desprevenida, verificou, com espanto, que das torneiras não saía gota de água. Muita gente, milhares, sem dúvida, viu-se em sérios apuros, para confeccionar as refeições. Os «cafés» e restaurantes foram, também, colhidos de surpresa e, só com muita dificuldade conseguiram manter a normalidade do seu serviço.

Não é justo e muito menos compreensível que, em casos de interesse público, como este, se não tomem imediatamente as precauções convenientes.

Trigo para o Norte

Procedente da América, entrou esta manhã, em Leixões, com um importante carregamento de trigo, o vapor «James Narving».

O «Diário de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

O novo material dos Bombeiros Voluntários do Estoril



O inspector dos serviços de incêndios da zona sul, sr. major Gomes Marques, passando revista ao material dos Bombeiros Voluntários do Estoril, que estão actualmente a passar por uma fase de grande actividade, de harmonia com as suas tradições, sob o vigoroso impulso do seu entusiástico comandante, sr. Joaquim do Nascimento Gourinho



BRITISH INDUSTRIES FAIR

(FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS)

Londres e Birmingham, de 5 a 16 de Maio de 1947

É esta a primeira oportunidade que se oferece, nos últimos sete anos, para os compradores se encontrarem, na Grã Bretanha, com os seus antigos fornecedores e travarem relações com outros novos.

Os compradores estrangeiros são convidados a vir a Inglaterra visitar a British Industries Fair (Feira das Indústrias Britânicas).

Ficarão assim habilitados a estabelecer contactos com os fabricantes da imensa variedade de produtos do Reino Unido apresentados nas duas secções da Feira, em Londres (indústrias mais leves) e em Birmingham (ferragens e engenharia). O

cuidadoso agrupamento dos produtos expostos auxiliará os compradores a compararem a produção das firmas concorrentes dentro dum mínimo de tempo, trabalho e despesa. Poderão ser discutidas adaptações especiais segundo os requisitos de cada mercado e poderão também estabelecer-se, directamente com os fabricantes, termos e condições comerciais, visto que só os verdadeiros produtores ou os seus agentes exclusivos de vendas serão autorizados a expôr.

★ Para obter os pormenores completos acerca da Feira de 1947, o interessado deverá dirigir-se ao Funcionário Diplomático Comercial ou ao Consulado Britânico mais próximo.

BRITAIN PRODUCES THE GOODS



Voai pela

BEA a BIF

Marcações e pedidos de informações em todos os escritórios da British European Airways e nas principais agências de viagens

O abastecimento do País

Chouriço com chumbo

Um leitor trouxe ao «Diário de Lisboa»—disse-nos que só vendo se acredita, pelo que não lhe pareceu bastante escrever-nos—um chouriço apendiculado com selo de chumbo a assinalar a marca de origem. Decerto, o selo é ali posto como garantia de qualidade, mas o nosso leitor reclama que essa garantia seja dada ao consumidor sem necessidade de se recorrer ao processo de vender chumbo... a 34 escudos, preço de tabela de chouriço.

Aplausos à acção do sr. ministro da Economia

Comunica-nos o presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa, que aquele organismo resolveu manifestar ao sr. ministro da Economia, «os seus votos de reconhecimento pela sua acção que está sendo levada a efeito, tendente a atenuar as dificuldades dos consumidores, os quais são na sua maioria, trabalhadores, e para quem a repressão do aumento de custo de vida tem tanta importância, ou talvez ainda mais, que os próprios problemas de carácter profissional».

140 toneladas de peixe

Hoje foram descarregadas na lota de Santos 140 toneladas de peixe grosso, da Costa e Cabo Branco. Na lota do Cais da Ribeira Nova, não houve hoje peixe.

Acabou-se a carne congelada

Hoje não houve carne de vaca e amanhã também não há, por se ter já acabado a carne congelada da Argentina e do Brasil.

No Matadouro foram hoje abatidas, 816 carneiros para consumo e 23 suínos destinados à indústria.

Avultadas quantidades de milho

Este ano, a produção de milho foi excepcionalmente boa, principalmente nas regiões do Minho. No distrito de Viana do Castelo, verificou-se que, além do milho já anteriormente manifestado, acorreram muitos produtores a fazer as respectivas rectificações, no total de um milhão e setecentos mil quilos, com que já se não contava. Trata-se duma apreciável quantidade de milho a mais das previsões.

Agora, porém, o produtor pergunta quando lhe levam o milho e lho pagam. Dantes era a Federação dos Trigos que comprava todo o milho manifestado e tomava conta dele. Depois desinteressou-se do caso, pelo que o milho, agora, fica, depois de manifestado, em poder do lavrador que aguarda que lho vão buscar e lhe paguem, para poder fazer face aos seus encargos e compromissos. Os gremios da Lavoura, na sua maioria, dizem que não têm capital para empatar.

Visto que o milho é destinado ao fabrico de pão e dispendo a Federação de milhares de contos, por que não toma conta dele e não faz o seu pagamento ao lavrador?

Pessoal da Intendência

Foi exonerado do cargo de chefe da secção de fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos o tenente da reserva sr. Francisco Pires Junior, e foi nomeado para chefe da secção do contencioso o sr. dr. Manuel da Costa Pessoa Alçada Padez.

Batata nacional a 2\$00

Em Braga chegou a vender-se a batata nacional a 4\$00 e 5\$00, mas, ultimamente, o seu preço baixou bastante e já chegou a 2\$70 e 2\$80, e já se começa a oferecer batata de Chaves, importante região produtora, a 2\$00 cada quilo. Esta descida deve-se ao facto de ter sido anunciado que iam ser enviados 500.000 quilos de batata americana para aquele distrito.

PROTECÇÃO ÀS RAPARIGAS

Começa amanhã, em Lisboa, a «Semana da Renúncia», a favor da Obra de Protecção às Raparigas. A direcção dirigiu-se a todas as pessoas que ainda não receberam um envelope branco riscado de amarelo, que o requisitem para a Costa do Castelo, 45, ou pelo telefone 26133, a fim de nele introduzirem o produto das suas renúncias, durante estes dias da Semana Santa.

WESTON

MILIAMPERES
MILIVOLTS
AMPERES-METROS
VOLTS-METROS

Aparelhos de pesquisa para
reparações de Rádios, etc.
Sortido variado desta
reputada marca

ELECTRO-LISBOA, L. DA

Rua Augusta, 246-248 — Telefone 2 0568

LEIAM

fixe

TEATROS E CINEMAS

Ópera em S. Carlos

«Aida»

A temporada de ópera italiana em S. Carlos, com a «Aida», de Verdi, deu-nos uma representação a que se pode chamar sensacional, pelo conjunto, assim como pelo valor individual das primeiras figuras. O público, que não deixou um lugar vago, contava com isso. Depois de tanto ano em que a «Aida» teve de cingir-se exclusivamente a um outro palco, e que iria ser a sua reposição na primeira cena do País, mantida oficialmente, e com as consequências várias desse privilégio?

Coisa de «sensação» não quer dizer «coisa de perfeição». Nesta grandiosa e conhecida obra-prima da cena lírica, foi, talvez—ou tornou-se para nós—mais evidente ainda a confusão que existe na base da organica artística de S. Carlos,—mistura de bom e de mau, de vontade renovadora e de arbitrariedade, de opulência e de penúria.

Por onde começar os nossos reparos? Não são de hoje apenas, mas amontoam-se os elementos que os sugerem.

Claro que a parte visual tem importância; a grande despesa autorizada para a figuração prova que a direcção de S. Carlos é da mesma opinião. O seu cuidado, desta vez, foi a pontos de se servir de um grupo de negros verdadeiros para maior realismo da grande cena de conjunto do 2.º acto; mas na mesma cena, como se justifica que as palmas com que o povo festeja a chegada do vencedor fossem fragmentados em duas ou mais partes? Por sua vez, a indumentária tem ao mesmo tempo elementos sugestivos e outros de fantasia discutível, e o seu maior mal é não ser combinada com visão pictural de conjunto. Nos cenários, pelos quais é responsável Alfredo Furiga, o apontado espírito de renovação foi mais flagrante do que nas outras óperas; a síntese da concepção é uma qualidade, assim como a composição sóbria que resulta dessa concepção, evidentemente; mas as proporções não são mantidas pelo grande painel que sistematicamente se ergue do lado esquerdo da cena, e o desenho das figuras é exactamente o contrário da pureza linear egípcia; e com um palco tão grande, tão belo, e por isso mesmo difícil de apetrechar noutras circunstâncias, a mesma cena apoteótica a que já nos referimos ficou

com a perspectiva de novo diminuída, amesquinçada. (As cortinas de lado do 1.º acto são francamente estéticas, mas pareceram-nos independentes do resto). Quanto aos coros e aos bailados, era imprescindível que o teatro tivesse, como têm, os seus grupos privativos; falta que a sua preparação não seja atabalhoada, como mais uma vez se demonstrou. E com tanto esmero na figuração negra a que já nos referimos, como deixaram os negritos do bailado do 1.º quadro do 2.º acto cor de café com leite, só até à cintura...

Uma das provas nitidamente a favor do grupo coral tivemos-la no coro dos sacerdotes, nos bastidores, no penúltimo quadro; e percebe-se o desejo de cuidar da qualidade das vozes, e de dar um conjunto mais maleável do que o habitual. A respeito de bailados, houve um bonito movimento de braços, no 1.º acto. No bailado da cena apoteótica, aceitável sem nada de marcante, a bailarina solista Paola Scarselli brilhou pela pureza da plástica; a sua coreografia, de técnica discreta, foi prejudicada por um pormenor da indumentária.

Um pulso forte na orientação geral não evitaria todos estes e outros percalços, mas invalidava-os...

O que teve unidade quase perfeita na categoria foi o desempenho dos cantores solistas. Maria Caniglia, logo na sua entrada, deu-nos a certeza de que tinha na protagonista uma das suas mais completas e felizes interpretações. Vocalmente, pormenorizou maravilhosamente, observando a gradação dramática ao mesmo tempo com intensidade e subtilidade, ajudada pela figura insinuante e pela expressão das atitudes; talvez exagerasse um tudo-nada o seu tributo à declamação, principalmente no 3.º acto. E seria isso o que a prejudicou depois para o final?

Ebe Stignani, completamente em forma,—isso diz tudo—deu o maior e o melhor relevo vocal ao papel; a pisar o palco, o seu porte e a sua segurança são suficientes complementos dos seus extraordinários meios vocais.

Quanto a Gino Bechi, foi completo, sendo inseparáveis o carácter vocal e o carácter cénico da sua criação, que levou ao paroxismo que a rubrica comporta sem um deslize.

O papel de «Radamès» teve de ser cantado por Mario Filippeschi, que se defendeu com probidade; e nós preferimos a sua voz um pouco delgada quando não a força, subindo

bem, e a musicalidade de que mais uma vez deu a prova, aos exageros vocais de alguns tenores fortes.

Giulio Neri valorizou o papel de «Ramsis». Alfredo Colella e Paolo Caroti foram bons complementos.

Na questão da indumentária, cada um nos pareceu responsável por si, com certa desigualdade e prémio para Gino Bechi.

Na estante Pedro de Freitas Branco, embora sem completa igualdade no valor da colaboração orquestral que obteve, com muito que fazer para a'ender a cena, teve por sua conta própria bastante interesse, não diminuindo o carácter dramático da partitura.

FRANCINE BENOIT

EFEMERIDES

1755: Soldenizando o aniversário da rainha D. Mariana Vitória, inaugura-se, com a ópera de David Perez, «Alessandro Nello Indio», a ópera do Tejo, junto aos Paços da Ribeira.

1860: Nasce o actor (retirado) Jaime Valentim.

1880: Estreia-se na Trindade, na opereta «O Cão do Malaquias», a actriz Ester de Carvalho.

1893: Arde o «Teatro Bijou Infantil», na Rua D. Pedro V. O fogo foi deitado pelo galego Pablo Muñoz, depois de ter assassinado a atriz Adelina da Costa Neves.

1903: Primeira representação, no D. Amélia, da peça «Lei-San», de Manuel Penteado.

1908: Nasce o actor e ensaiador Eugénio Salvador (Eugenio Salvador Marques da Silva).

1937: Primeira representação, no Politeama, de peça «Telmo, o Aventureiro», de Carlos Selvagem.

Atrás do reposteiro

Uma das peças a representar no teatro D. Maria é um original da escritora Laura Chaves.

—A companhia Mirita Casimiro trabalha amanhã e depois em Elvas, seguindo para Niza, onde dará espectáculo na 5.ª feira.

—Felix Bermudes encontra-se em Madrid, a tratar de assuntos referentes à Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

—A actriz Leonia Mendes, que foi operada na clinica do dr. Azevedo Gomes, reaparece na opereta «Sua Majestade o Amor», sábado de Aleluia, no Maria Vitória.

—Segue no dia 1 de Abril com destino a Sevilha, para assistir ao ensaio geral da sua nova companhia de variedades, intitulada «Ritmo y Color», o ilusionista português conde de Aguiar. A «tournée» começa no Teatro Municipal de Cadiz no sábado de Aleluia e durante um ano percorrerá as principais terras de Espanha e Marrocos.

A segunda da «Adriana»

esta noite em S. Carlos

Maria Caniglia, canta esta noite a «Adriana Lecouvreur». Tanto bastava para um cartaz de alta categoria. Mas acontece que a frente da Orquestra Sinfónica Nacional está o maestro Antonino Votto, justamente considerado pela critica mundial um dos melhores regentes da actualidade. Ao lado de Maria Caniglia aparecem esta noite Fedora Barbieri, Elena Raggi, Filippeschi Mário, Alfredo Colella, Luigi Borgonovo, Piero Passerotti, Paolo Caroti e Mariano Caruso.

Amanhã estreia-se a «Força do Destino», em recita de primeira assinatura. Elisabetta Barbato, Fedora Barbieri, Gino Bechi e Giulio Neri são os interpretes mais destacados desta ópera.

A festa de «Os 13»

hoje no Capitólio

Com um programa sensacional, de cinema, rádio e teatro, realiza-se esta noite, no cinema Capitólio, a festa do Grupo Desportivo «Os 13». Além da exibição do filme «Coração de Pedra», far-se-ão ouvir as artistas Irmãs Meireles, Olga Maria e Luísa Maria, acompanhadas pelas orquestras Caravana e Fernando de Carvalho. Exibir-se-ão também, Finita Escriba, Jack Boy e Lisa e o Címarro Ballet.

Cinema nacional

A locutora Maria Candida foi convidada para interpretar a protagonista dum novo filme. —O actor João Perry será a principal figura do filme «Um grito na noite», produção da firma «Filmes Castelo Lopes».

—Adolfo Simões Muler projecta com uma conhecida realizadora, um filme, de curta metragem, sobre assuntos infantis.

—Foi pedido ao autor António Cruz um argumento que tem por titulo «Um conquistador de mulheres».

—A musica do filme «Bola ao Centro» é original do compositor Jaime Mendes.

MAGEM DO DIA

Entra hoje, no TIVOLI, na sua 2.ª SEMANA de exhibições, depois duma primeira semana totalmente esgotada o já famoso filme **DEDICAÇÃO** que nos conta as vidas estranhas das duas irmãs Bronte, através das interpretações admiráveis de **IDA LOPINO** e **OLIVIA DE HAVILLAND** nos principais papeis femininos. É uma das melhores super-produções da temporada.

O simpático França

grande animador do circo, faz esta noite a sua festa, no Coliseu, com um colossal programa de atracções



França

30 anos ao serviço do publico! E é verdade! Sempre correcto, na sua casa, voz ostentosa, França é o eixo dos grandes espectáculos de circo! Sem ele, nem o palhaço, no momento oportuno, nos daria a grande surpresa, nem o publico saberia, que a estrelinha de carne e de audacia, que brilha lá em cima, na cúpula—é a «grande», a «extraordinária», a «hiperossimil» agulha dos Andes. Como ninguém. França sabe anunciar, criar, emocionar, os momentos supremos da pista. Pois bem! Este França, tão universal, realiza esta noite a sua festa artística, no Coliseu, com um programa de circo, inteiramente novo, com dezenas de atracções. É uma festa grande, como espectáculo, a que o publico se deve associar, prestando ao velho e honrado artista, os aplausos que bem merece. Enchem-lhe a casa! Dêem-lhe as palmas que ele bem merece.

LONGINES

Mais uma vez tem o prazer de participar a todos os seus amigos e clientes Mundiais que no Concurso do Observatório Astronómico de Neuchatel de 1946, ou seja o último, Conquistou para Relógios de Pulso o

**“1.º Lugar para resultado individual com 6,6 e o
“1.º Prémio de Série (para os 4 melhores relógios de pulso) com 7,46**

LONGINES é detentora do Record de Precisão em relógios de pulso pelo Observatório de Neuchatel de 1945 e agora, ou seja em 1946, continua a ser a DETENTORA do RECORD de PRECISÃO em Relógios de Pulso

Estes brilhantes resultados só confirmam a sua REPUTAÇÃO MUNDIAL

LONGINES NA VANGUARDA DAS BOAS MARCAS



Colonial Dances
DE HOLLYWOOD
aconselha o famoso
PÓ DE ARROZ
em 8 gloriosos tons
CAIXA REDONDA «regular»
CAIXA QUADRADA «luxo»
NAS BOAS CASAS

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30
A peça original de Julio Danzas
FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS
com **ALVES DA CUNHA**
no protagonista

ARCADIA
APRESENTA UMA SUPER-MARAVILHA
A ORQUESTRA HOLANDESA
PIET VAN DIJK
NUM GRANDE PROGRAMA
DE ATRACÇÕES, COM
MARGA Y FRANCIS
FANTÁSTICA PARELHA DE BAILES
MODERNOS
Las 4 Gitanillas - Mary-Mely -
Luisa Rojo - Siuka - Isabelita
Tomaz - Pilarin Diaz - The Helios
Girl's - Alicia Suarez e a
ORQUESTRA ARCADIA
com o vocalista **JOAO VALERIO**

MIAMI
BAR-DANCING DA ELITE
— Direcção de José Miguel —
Hoje, a partir das 23, o êxito dos êxitos
CIMARRO BALLET
JACK - BOY - LISA
FINITA ESCRIBÁ
e outras atracções
e as famosas ORQUESTRAS
CARAVANA e FERNANDO DE CARVALHO

Salão Vera Cruz
RUA PASCOAL
DE MELO 98
Noite de Fados e guitarra-
radas com Maria do Carmo
Torres, Maria José, José Pe-
reira, Mario José Paninho,
Domingos Silva, Jaime San-
tos e Pais da Silva.
Amanhã — Grandioso pro-
grama.
M. do C. Torres grama.

JULIA MENDES
Parque Mayer
Hoje, às 21 e 30. Fados
e Solos, por Quínta Gomes,
Ana Ribeiro, Celeste Cam-
pos, Frutuoso França, Ga-
bino Ferreira, José de Cas-
tro e Solos de viola, por
Martinho d'Assunção, em
guitarra Carvalhinho, Ama-
nhã, estreia de Ermelinda
Pereira.

MONUMENTAL
Fados e Guitarradas, com a estreia de MIRA
ROSA, Marika, Celeste Campos, Modesto
Maia, Fernando Ferriha e Joaquim Silveira.
Guitarradas por Raul Nery e Armando Silva.
Amanhã, CARLOS RAMOS.

TAUROMAQUIA VIDA ARTISTICA

Tertulia «Festa Brava»
A terceira festa de confraternização dos so-
cios da tertulia «Festa Brava» está marcada para
sábado de Aleluia. No dia 10 de Abril encerra-se
impreterivelmente a inscrição para a excursão
organizada por este grupo a Sevilha, por oca-
sião da sua feira tradicional. Todos os socios
têm assegurados os bilhetes para as corridas pelo
seu custo de bilheteira.

Foi colhido Juanito Bienvenida
BARCELONA, 31.—Juanito Bienvenida, o
sexto toureiro da sua família, foi colhido gra-
vemente, nas fossas ilíacas, na novilhada, on-
tem celebrada em Barcelona, não podendo
voltar a tourear até meados de Abril. — (Efe).

O conflito com o México
MADRID, 31.—Os toureiros espanhóis pro-
puseram a União de Matadores de Touros, do
México, para solucionar a questão que há uma
semana divide os toureiros dos dois países, que
os mexicanos possam tourear em Espanha o
dobro das corridas que em cada época tou-
reiem os espanhóis no México. Desconhece-se
ainda qual a resposta mexicana. — (Efe).

A FESTA DOS ALUNOS da Escola Francesa

Têm já uma alta tradição de interesse as
festas dos estudantes da Escola Francesa. A
deste ano, que se realizou no palco do Na-
cional, mais uma vez confirmou esse interesse,
num espectáculo variado, que resultou e se
deve assinalar, tanto pelo seu interesse como pe-
lo sentido realmente educativo que deu o res-
pectivo programa. Na festa colaboraram alunos
e alunas de todas as idades, desde os de seis
anos, em duas encantadoras canções movimen-
tadas e gesticuladas graciosamente. O grupo
coral da escola interpretou uma velha canção
francesa, houve danças folclóricas e dois mo-
mentos de teatro — um pitoresco fragmento de
Anatole e um episódio, em cinco quadros, de
Anouilh, sinal de boa escolha e pretexto para
a amostra teatral de duas épocas e duas esco-
las. Os intérpretes, ensaiados com muito cui-
dado, revelaram gosto e boa vontade verdadei-
ramente apreciáveis.

O 9 DE ABRIL

EVORA, 31.—A Agência da Liga dos Com-
batentes da Grande Guerra promove uma ro-
magem ao cemitério desta cidade, em 9 de
Abril, pelas 11 horas, prestando a sua homena-
gem à memória dos combatentes que jazem no
talhão privativo e juncando de flores os seus
tumulos.

Exposição Rafael Sanchis Yago
A' hora a que fechamos o nosso jornal, está
a ser inaugurada, no estúdio do Secretariado
Nacional de Informação, uma exposição de
pintura do artista Rafael Sanchis Yago.

Oleos e miniaturas
Inaugura-se depois de amanhã, às 15 horas,
com a assistência do chefe do Estado, uma ex-
posição de oleos e miniaturas de D. Maria
Alexandrina P. Chaves Berger e D. Maria
Isabel Gentil Berger.

BAIA

PARQUE MAYER
Apresenta hoje das 22 às 0,30 horas
Em festa artística da
ORQUESTRA VIEIRA PINTO
Um maravilhoso espectáculo no qual
tomam parte gentilmente a grande
Orq. **ALMEIDA CRUZ**
**Raquelina Monterrey Nina Mar-
chesi, Erasto His Dancers, A.
Montesan, Maria Galvão, Bran-
ca Velez, Renato Chaves, e o po-
pular actor OCTAVIO MATOS**
e ainda todo o elenco do **BAIA**
Um espectáculo cheio de Arte e Alegria

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
CLAMOROSO SUCESSO DE
«ERASTO AND HIS DANCER'S»
que executam o esplendido
NÚMERO PORTUGUÊS
EM PLENO ÊXITO:
LOUHANY
BAILARINA EXÓTICA
E OUTRAS ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS
DE CATEGORIA
Música da grande Orquestra **SOUSA PINTO**

BOX NO COLISEU



Eis a sensacional noticia da semana
Quatro portugueses
contra
Quatro franceses

Quais serão os pugilistas que farão par-
te da equipa portuguesa?

Quais serão os pugilistas que farão par-
te da equipa francesa?

A Empresa organizadora está a trabalhar
activamente na elaboração dum programa
de categoria internacional.

Pode no entanto informar o público que o idolo nacional **Beny Levy** actualmente em grande forma, como demonstrou no seu último com-
bate, fará o fundo de tão extraordinária sessão.
Ler amanhã todos os jornais

São Luiz
com G. Garson e Clark Gable
e o documentário
**«O Costinha foi ao
Portugal-França»**
T. 27172 — A's 21 e 30
«Matinées» diárias

EDEN
com José Luiz Gimenez e
Alicia Philips
A's 21,30
telef. 2 0768
«Matinées» diárias

CONDES
3.ª SEMANA
**TODOS MORRERAM
CALÇADOS**
com Errol Flynn e Olivia
de Havilland
A's 21,30
Telef. 22523
«MATINÉES» DIÁRIAS

GINÁSIO
5.ª e última semana
**O Meu Desti-
no é o Mar**
(em Agfacolor)
com Hans Albers
telef. 20556
A's 21 e 30

REX
2.ª SEMANA
Sol de Sangue
A's 21 e 15
Telef. 2 9656

TERRASSE
O Setimo veu
Tempestade de Verão
Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI
com Ida Lapino, Olivia
Haviland e Paul Henreid
e um documentário do
PORTUGAL-FRANÇA
A's 21,30
TELEF. 5059
«Matinées» diárias

Politeama
HOJE
AS 21,30
com Claudette Colbert,
Orson Welles e George
Brent
4.ª feira, «matinée»

O DEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
com Danielle Darrieux, An-
dré Perier e Paulette Goddard

CAPITOLIO
Festa do Grupo Des-
portivo «Os 13»
Amanhã estreia
Missão Branca
Telef. 27493 — A's 21,30

LYS
Chopin Imortal
Dois sem Juizo
A's 21 e 15
Telef. 4 8580

CASINO
Educação Para a Morte
A's 21 e 30
Telef. 20917

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
UM GRANDIOSO PROGRAMA
com **YOLANDA**
Notável bailarina e cancionista
SOLEDAD ROMERO
TRIO NUNEZ
BALLET LAS FONTORIAS
ORQUESTRA OLIMPIA
AMANHÃ, ESTREIA DE
CARMEN DE SANT'ANA

RITZ CLUB

R. da Glória - Tel. 25140
Um grande programa de oiro com
OLGA OROVI
vedeta do baile espanhol
NINA MARCHESI
bailarina clássica italiana
LILIAN FRANCE — BELA LUCIA
GITANILLA e outras atracções
com as formidáveis ORQUESTRAS
Almeida Cruz e Seven Ritz
Brevemente uma grande estreia

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

AVENIDA telefone:
27473
As 21 e 45 — Mais 3 únicos dias: Hoje,
amanhã e depois com o célebre drama
ANA CRISTINA
com Barreto Pereira, Madalena
Sotto, João Perry e a grande actriz
MARIA MATOS
SABADO DE ALELUIA:
A comédia **VIDAS PRIVADAS**

OS MAGALAS
A's 20 e 30 e 22 e 45
e só por mais 3 dias
com **HERMINIA SILVA**
e **ALVARO PEREIRA**
A frente dum grande Companhia
A seguir: **O CARTAZ DA MOURARIA**

TRINDADE HOJE
TELEF. 20000 às 21 e 45
UM EXITO INVULGAR
A peça de Leão Tolstoi
«O CADAVER VIVO»
com João Villaret e todos os
COMEDIANTES
Aos Domingos: «Matinée»

MARIA VITORIA telefone:
31740
A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
Prossigue na triunfal carreira
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cena
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no
«compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes,
Octavio Matos e outros artistas

**Cargas para qualquer
ponto do País**
Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644



Julio, avançado-centro do Benfica, esgueira-se pela brecha que Alfredo e Guilhar não conseguem tapar. Barrigana, atento, defenderá...

NO CAMPO GRANDE

O Benfica venceu o F. C. do Porto

O jogo teve duas fases distintas: na segunda, confirmou-se a superioridade lisboeta

Um «novo» Benfica, um Benfica conscio das suas possibilidades, esteve ontem no Campo Grande. E ainda que a sua exibição no segundo tempo, e a partir de certa altura, atingisse algum brilho, uma coisa pôde observar-se: os jogadores «encarnados» empregaram-se com entusiasmo, energia e alegria. Procuraram o triunfo—e este não lhes fugirá. Assim, os «encarnados» melhoraram a sua posição, mas apenas relativamente ao 3.º classificado, continuando a seis pontos do seu «eterno rival»—o Sporting.

O Benfica, não há dúvida—nem duas opiniões—ganhou bem. Muito bem. Logo de entrada, durante um quarto de hora, os benfiquistas disseram claramente à assistência: vamos ganhar! E ganharam. Simplesmente, passado que foi aquele quarto de hora, a equipa não manteve o mesmo ritmo de produção de jogo. Pode, até, verificar-se equilíbrio. Viu-se o F. C. Porto atacar, com Araújo e Lourenço em evidência. E, no entanto, ao intervalo o resultado reflectia um erro do árbitro—não vemos explicação plausível para a anulação de um golo aos lisboetas...—e, em parcelas iguais, um momento de sorte dos visitantes e deficiências de remate dos avançados da camisola rubra. Tudo junto: deu só o 1-0 dos primeiros quarenta e cinco minutos.

Depois do intervalo o panorama mudou. Mudou muito, mesmo. O Benfica atacou em grande força, ainda que não em grande estilo, e dominando tardou em encontrar o caminho de triunfo folgado. Porque os seus avançados teimavam em tentar romper pelo meio do terreno, facilitando a tarefa dos defensores portuenses. Pior ainda: os dianteiros benfiquistas denunciavam os remates. Entretanto, há que salientar o trabalho de Barrigana. Jogou em cheio. O melhor que é possível a um «keeper» jogar. O Benfica, a golpes de energia, procurava marcar. Um remate, outro remate, mais outro ainda... E Barrigana lá estava, sereno, imperturbável, com a calma inigualável dos jogadores de classe. Arrojado. Decidido. Atento ao jogo, «chave» mestra do sistema defensivo do F. C. Porto. Tal como na frente, Araújo e Lourenço se esforçavam por conduzir ataques. Mas eram dois—contra o dobro ou mais de adversários. Luta desigual. E mais desigual ainda porque no Benfica havia um homem a jogar—por dois ou três. Moreira, se chama esse homem. Sempre em actividade, aplicado, batalhador, o médio benfiquista andou alto no Campo Grande. Aliás, ele e Barrigana encheram o campo. Dominaram-no. Gostámos, sinceramente, de os ver jogar. Cada um no seu lugar. Um, Moreira, mais ao ataque que a defesa, por obrigação do posto e tendência de jogo; outro, Barrigana, só a defesa, porque não é outro o papel do guarda-redes. De qualquer modo, eles foram as figuras centrais do encontro. Tal e qual.

Venceu Moreira. E dizemos que ele venceu porque, na verdade, a sua acção esteve na base do grande período do Benfica. O período em que o resultado subiu vertiginosamente—25 m., 33 m., 35 m.—de 1-0 a 4-0. Num abrir e fechar de olhos. Que, note-se, correspondia à superioridade da equipa.

O Benfica jogou bem nesse período. Incontestavelmente. Mostrou melhor «balanço», mais perfeita organização. Jogou a pensar no ataque. Ao contrário do F. C. Porto—que pensou demasiadamente na defesa. Por mais de uma vez vimos dez homens da equipa na grande área dos «azuis-brancos». Não exageramos, acreditam-nos...

Mas o Benfica podia não ter jogado

SEGUNDA DIVISÃO

Três equipas de Lisboa passaram à 2.ª fase da competição

Embora tivessem ficado por disputar alguns desafios da primeira fase do campeonato nacional da II divisão, podem já apontar-se as dezasseis equipas que continuam a disputar a prova, aspirando ao título.

São elas: Vila Real, Leixões, Sporting de Fafe, Sporting de Braga, Beira Mar, Oliveirense, Oriental, Sacavenense, União Torreense, Unidos do Montijo, C. U. F. de Lisboa, Barreirense, Sporting da Covilhã, Sporting Elvense, C. U. F. do Barreiro e Lusitano de Vila Real. Há factos que merecem ser apontados como sejam a ausência do União de Coimbra, clube de tradições na prova e a supremacia de Lisboa, com três representantes. E o Casa Pia perdeu ontem a sua permanência na prova, por um golo—pode dizer-se.

* * *

O grupo A foi aquele em que a actividade foi menos intensa. Apenas três jogos, um dos quais forneceu o segundo resultado da jornada: os 10-0 do Vila Real ao Sporting de Lamego, revelando regularidade, pois na 1.ª volta houve 10-1. No grupo B, os melhores resultados pertenceram a clubes lisboetas: o Sacavenense com 6-0 ao Matreia e o Arroios, com 8-1 ao União Sesimbra.

O União Operária de Santarém desforrando-se dos «Leões» obteve a primeira vitória na prova.

Alcançaram boas vitórias o Fercoviários sobre o Ginásio de Alcobaça, o Alhandra sobre o Bombardelense. Superioridade do A. F. Santarém sobre a de Leiria.

Supreende a resistência do Amora em frente do Unidos do Montijo, que não foi além de 1-0. O Seixal derrotou o Operário—único lisboeta vencido.

* * *

No grupo D, os custas do Barreiro chamaram a si o melhor resultado da jornada: 12-0 ao Piense.

bem, com equilíbrio, solidez e eficácia. Bastava, porém, para esmaltar a sua bela vitória—bela na expressão e como desforra da 1.ª volta a energia da sua gente. Energia visível, correspondendo a um estado de espírito—o «caso» (o título...) ainda não está perdido...

Os «encarnados» dominaram mais. Jogaram melhor. Fizeram jus ao seu triunfo. A defesa, ainda que pouco posta à prova, nem sempre deu satisfação. O ataque foi mais preciso, e mais perigoso, quando Rogério trocou com Victor Baptista—como que a fugir à «marcação» do «rude» Alfredo... Nele houve movimentação, boa condução do jogo para a frente. O que não houve, durante muito tempo, foi decisão de remate. Os avançados benfiquistas fecharam o jogo. Quando o abriram—as coisas correram melhor, mais suavemente... Sobretudo, mais eficazmente. E era isso o que interessava ao «team». Entre defesa e ataque os médios elevaram-se a boa altura. Moreira superior a Francisco Ferreira. Este, contudo, sempre e sempre combativo.

O F. C. Porto, quanto a nós, encerrou-se na defesa como plano da sua exibição. Sabia que podia contar com Barrigana, que Guilhar se manteve útil, que Alfredo e Carvalho sabem lutar. E confiando a tarefa do ataque essencialmente a Araújo, cada vez mais senhor de si, sabendo o que faz e fazendo o que sabe, e ainda a Lourenço, o F. C. Porto dispôs-se ao melhor resultado. Em boa verdade só Araújo e Lourenço se mostraram à altura das circunstâncias—e do plano de ataque. Era pouco. Foi pouco.

Registe-se que a equipa foi sempre animosa, combativa. Viu-se nos últimos minutos (4-0 contra) lançada ao assalto das balizas adversárias. E certo que o Benfica lhe deu folga, liberdade de movimentos. O saber aproveitá-la depõe favoravelmente acerca do estado de espírito do grupo.

O árbitro não foi feliz. Continuamos a afirmar: não compreendemos a invalidação de um golo ao Benfica. E a dizer que, antes da quarta bola dos «encarnados», houve «mão»—«mãos»!—de Rogério. Ao fim e ao cabo—está bem. Uma coisa mata a outra... Mas aí de nós se a lei das compensações faz carreira em futebol. Será o caso...

MANUEL MOTA

Para as novas «toilettes» de Primavera

JÓIAS de execução apropriada

TORROAES

(Curo, pratas e jóias seccionadas)

123 - RUA DA PRATA - 131

Telefone 2 4210

Comentários desportivos aos desportos pobres

O dia de ontem foi pouco propício para a prática do Desporto. Muita chuva e vento fez com que o público se esquecesse de que a sua presença era necessária, para que as provas tivessem entusiasmo.

Em Alges, os sócios do clube local, disputaram mais uma jornada do Torneio da Primavera e se os «tempos» não foram notáveis, as provas serviram para que a piscina tivesse bulício, e a alegria que lhe emprestam os nadadores com a sua presença.

Dois dezenas de atletas do Benfica e do Sporting, na disputa da estafeta Cascais-Lisboa, fizeram com que, naquela estrada, os nomes dos dois clubes fossem vitoriosos. A prova foi disputada rijamente, quase que ombro a ombro e até final do percurso, subsistiu a dúvida sobre quem seria o vencedor. Na passagem do «testemunho» a vantagem era por assim dizer nula... Só quase nos últimos metros se decidiu a contenda. O «veterano» Manuel Nogueira esticou e o «encarnado» João Silva, não respondeu... Estava esgotado, e, deste modo, o Sporting apanhou uma boa vitória, sobre o seu eterno rival, o Benfica.

O «mau tempo» não afugentou os ciclistas... 29 foi o número dos que apareceram a disputar a prova de 30 quilómetros, ou seja a distância entre Lisboa-Povoia de Santa Iria-Lisboa. Venceu pela segunda vez o «popular» Fortunato Pereira, do Lisgás, num «tempo» magnífico, cortando a meia bem destacado. O Benfica que também teve representantes na prova, classificou-se em 2.º lugar. Os clubes da outra margem do Tejo também se fizeram representar.

Em voleibol, os jogos tiveram certo interesse, registando-se vitórias do Benfica, Sporting e do Lisboa Ginásio. O encontro Técnico-Ateneu não se efectuou devido ao mau tempo.

Em andebol, a maioria dos jogos não se realizou. O Sporting não encontrou dificuldade em vencer «Os 13». A Taça Florete foi ganha por João Vinha, tendo ficado em 2.º lugar Arménio Lopes e Edmundo Franco.

Mais algumas provas desportivas se disputaram, mas o seu interesse foi quase nulo. Pelo menos, passaram despercebidas...

Em Alges não estiveram reunidas, ou interessadas nas provas mais de meia dúzia de pessoas...

No ciclismo nem tantas se reuniram... e mesmo ao longo do percurso faltaram os entusiastas para animar os ciclistas. Os corredores que disputaram a estafeta, esses, é que tiveram quem olhasse mais para eles, admirados de que, com um tempo tão mau, houvesse «maduros» que não tivessem medo... da chuva. O «encarnado» da camisola do Benfica e o riscado «verde» do Sporting era o chamarriz...

A vitória do grupo leonino na estafeta Cascais-Lisboa merece, de facto, ser realçada, porque demonstra um bom trabalho de preparação dos atletas do Sporting e compensa a persistência dos orientadores da secção, que têm conseguido para o clube uma posição de supremacia. O Benfica que, por vezes, fazia oscilar a superioridade leonina, tem deixado esta época que o seu rival ganhe com o sorriso nos lábios... quase todas as provas, porque as suas «vedetas» por falta de orientação ou de preparação, perderam qualidades, e passaram a figuras de 2.º plano.

Eis os comentários que a disputa das provas ontem realizadas suscitaram, sem que pretendamos diminuir o valor dos atletas, antes pelo contrário, lamentando unicamente que eles não tivessem a aplaudi-los aquela multidão de entusiastas que por vezes se verifica e que dão às provas um interesse especial e fazem com que os atletas se entusiasmem e possam arrancar «tempos» que, sem o público a vitorejar e a incitar, não seriam possíveis. Por vezes não chega a vontade do atleta, é necessário o estímulo... que lhe dá o público. Infelizmente o público, anda um pouco arreado destes desportos, embeicado com a modalidade que mais o faz vibrar—JOSE MALHEIRO

RAGUEBI EM MADRID

O «quinze» do Benfica perdeu por 16-0

MADRID, 31.—Perante numerosa assistência, entre a qual se viam o embaixador de Portugal, sr. professor Carneiro Pacheco, o delegado nacional de desportos do S. E. U., dirigentes do Benfica e da Federação Espanhola de Raguebi, realizou-se ontem, o encontro, nesta modalidade, das equipas do Benfica e do S. E. U.

O grupo universitário espanhol impôs-se, pela melhor qualidade de jogo na primeira parte do encontro, durante a qual marcou os únicos 16 pontos da partida, exercendo um completo domínio.

Na segunda parte, o grupo visitante reagiu, mas não conseguiu marcar qualquer ponto.—(Efe).

PATINAGEM

O «rink» do Campo de Ourique

Depois de amanhã, quarta-feira, é inaugurada, na presença do chefe do distrito e do director geral dos Desportos, a nova instalação eléctrica do «rink» de patinagem do Clube Atlético de Campo de Ourique, havendo uma sessão de ginástica, pela classe de raparigas, patinagem artística, pela patinadora Maria Helena Simões e um desafio de óquei em patins entre as categorias de juniores.



O Belenenses ataca com impeto, mas a defesa do Atletico não se deixa bater facilmente...

DO ESTRANGEIRO

Está já fixada a data da partida internacional de Basquetebol entre as equipas de Portugal e de Espanha. O encontro realiza-se no dia 14 de Maio, em Madrid. O seleccionador português deu já a conhecer os elementos que foram chamados: ei-los—Campos, Moraes, Homero Reis, Joaquim Trindade, Luis Neves, Afonso Domingos, José Ferreira, Maximo Couto, Afonso Gonçalves, Arlindo Carvalho, Carlos Fernandes, Belo de Oliveira, R. Ferreira e Arnaldo Bento, todos de Lisboa; Valentim Dias, Nogueira Cardoso e Abilio Serafim, do Porto; e Cesar Cardoso, Costa Ramos e Francisco de Oliveira, de Coimbra. Todos estes jogadores realizam o primeiro treino de conjunto no proximo dia 13 de Abril.

A volta ciclista à Suíça disputar-se-á nos dias 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 de Agosto. A Federação Suíça de Ciclismo deu a conhecer os detalhes da Volta à Suíça de 1947. A prova compreende sete etapas divididas da seguinte forma: Zurich-Davos, com meia etapa em Siebenen, no cantão de Schwitz ou—muito provavelmente—em Vaduz, capital do principado de Liechtenstein. Segunda etapa: Davos-Belinzona, capital da Suíça italiana. Terceira etapa: Belinzona-Sion, capital de Valais; quarta etapa: Sion-Bienne, no cantão de Bienne. Dia do descanso em Bienne. Quinta etapa: Bienne contornando o lago Lemano. Sexta etapa: contornando o lago Lemano-Basileia. Setima etapa: Basileia-Zurich. A quilometragem total é de 1.600 mil metros.

Em Anvers vai disputar-se uma grande competição internacional de natação. Lambert Clerm presidente do clube de Natação de Anvers, convidou todos os melhores nadadores da Europa para actuarem numa importante reunião internacional que se celebra em Anvers no dia 25 de Maio. Esta prova não é mais do que um torneio de preparação para o campeonato da Europa que se realiza em Monaco.

O atleta russo Mikail Rapoport acaba de superar o recorde mundial de levantamentos de pesos na prova de tempo—épaule et jeté—com o braço direito. Este atleta que está qualificado na categoria dos pesos pluma—levantou 94,500 gramas. Melhora o recorde anterior que pertencia ao austriaco Rosinek, com 92,500 gramas.

Todos os recordes foram batidos com as apostas que se fizeram a favor dos hospitais irlandeses, em combinação com o resultado da famosa corrida de cavalos—Derby Inglês—As apostas alcançaram a astronómica cifra de 141.662.400 escudos ao cambio normal.

Nos círculos pugilísticos internacionais cre-se que esta semana vão dar-se grandes acontecimentos. Um combate entre Joe Baki e J. Walcott para decidir o aspirante ao título que ostenta Joe Louis. Este combate celebrará-se em fins de Abril. Outro grande acontecimento é o Campeonato Mundial dos pesos médios, combate que se efectuará entre Tony Zale e Rocky Graziano, e está marcado para o mês de Junho. O encontro Walcott-Baki, já aprazado várias vezes e assinalado ultimamente para o dia 15 de Abril.

O famoso cavalo Armed da coudelaria Calmet ganhou o prêmio de «Gulstream Park» que tem uma dotação de meio milhão de escudos. Em segundo lugar classificou-se o cavalo «Peter Luck», pertencente à mesma coudelaria e em terceiro lugar ficou classificado o cavalo «Concordia». O cavalo vencedor cobriu a dis-

tancia da prova, uma milha e um quarto (2.01 metros), em 2 m. 1 s. 2/5, o que constitui agora o recorde deste hipódromo nesta distancia. Tomaram parte nesta competição onze cavalos entre os quais figurava a egua argentina «Miss Grillo».

Os holandeses Schulte e Boeyed ganharam os seis dias de Paris. Terminou no dia 24 à meia-noite a grande corrida ciclista os «Seis dias de Paris». A classificação ficou assim estabelecida: 1.ª equipa holandesa—Schulte e Boeyer (Holanda); 2.ª equipa belga—Brunul e Debruyckere (Belgica); 3.ª equipa francesa—Seres e Lapebie (França); 4.ª equipa holandesa B—Kint e Van Steemberge (Holanda).

Os norte-americanos Patil e Pauline Betz ganharam o torneio de tenis de Cannes. As finais deste torneio foram disputadas na presença do rei Gustavo, da Suecia, que felicitou no fim das partidas todos os jogadores. Os resultados verificados foram os seguintes: individual—Budy Patty (Estados Unidos), venceu Asbath (Hungria); individual feminino—Pauline Betz (Estados Unidos), venceu a senhora Kay Stammers Meuzies (Inglaterra). Estas duas jogadoras ganharam o campeonato «doubles» de senhoras, ganhando ao par Ruvack (Romania) e Henedouche (França).

A jogadora norte-americana conquistou o seu terceiro titulo no campeonato-Misto, no qual empareceirou com o seu compatriota Budge Patty, vencendo na final o par romeno senhora e senhor Ruvack. Na final «doubles» de homens saíram vencedores: Jaroslav Drobey e Cernik (Checoslováquia) que derrotaram Asboth e Szigetti (Hungria).

Gil Dodd foi o grande vencedor da famosa prova «Golumbia Rille», celebrada em Madim Square Garden. Gil Dodd cobriu a distancia em 4 m. 7 s. 1/10, mas, contudo, não conseguiu bater o seu proprio recorde estabelecido há dois anos, com o tempo de 4 m. 6 s. 4/10.

DESPORTOS

PRIMEIRA DIVISAO

Três bons resultados fora de casa

Resultados que podem apontar-se desde já: —o empate Belenenses-Atlético, no campo do primeiro; a vitória dos campeões do Minho no terreno dos setubalenses; e o empate que o Estoril foi arrancar ao Porto, contra o Boavista. Merecem, na verdade, assinalar-se—pela proeza das equipas visitantes.

No campo dos Arcos não é fácil a tarefa de qualquer adversário do Vitória. Pois o conjunto minhoto, que tem conseguido, por vezes, surpreender, em qualquer dos sentidos, leva para a sua terra um resultado magnífico: —2-1. Todas as suas células contribuíram para o triunfo, e estes dois pontos correspondem, indubitavelmente, ao esforço que produziram durante o jogo.

Há «teams» que não se inferiorizam muito fora de casa. Os varamanenses parecem estar nessa linha, se avaliarmos pelos seus desafios no Porto, contra o F. C. P. e Boavista, em Lisboa contra o Sporting, e agora em Setúbal. Ainda bem que vão aparecendo demonstrações de tal natureza—para valorizar um campeonato desfeiteado pela superioridade pontual de um dos concorrentes...

O Atlético também deu boa conta de si, contra o Belenenses, e isso costuma acontecer. Mas os avançados azuis, ultimamente realizados habituaram agora os seus simpatizantes a larga margem de tentos, e daí a surpresa. A equipa alcantarense principiou mais bem e obteve mesmo um ponto que perturbou os seus adversários.

As defesas das duas equipas bateram-se com muito brio, de principio a fim, dificultando a passagem do empate para a vitória. O conjunto belenense denunciou outro poder, mas a manobra ágil como se anteciparam sempre os alcantarenses não consentiu resultado que os favorecesse. Se considerarmos ainda o facto de na equipa de Belém jogarem três pilares da equipa nacional—Amaro, Feliciano e Serafim—temos de aplaudir a acção ofensiva dos visitantes.

—Temos afirmado que o Estoril Praia possui excelente conjunto. E' altura de o dizer novamente. O empate que impôs ao Boavista, no Porto, além de anular um pouco os efeitos da derrota sofrida contra o mesmo adversário, no campo da Amoreira, serve para confirmar a nossa impressão.

A defesa do Estoril é sólida. Eloi é um dos melhores portugueses no seu lugar, Pereira e Alberto são experientes, e Sebastião promete. Na frente, o avançado-centro Mota não larga a bola de vista, e Lourenço e Bravo teriam lugar em qualquer dos nossos melhores conjuntos—como o duro madeirense. Neste encontro faltaram ainda alguns bons elementos.

Logo, o resultado que obteve, contra o Boavista (2-2), não desvaloriza a formação da zona de Cascais. Antes pelo contrário. Porque o Boavista, a despeito de um ou outro tropeço, nem sempre está disposto a «entregar-se».

—O «segundo» minhoto alinhou no Lumiar A sem Tellechea e Julio Costa—boas pedras. No entanto, ao Sporting aconteceu o mesmo: faltaram Cardoso, Manuel Marques e Peyroteo. Nem um dos grupos contava ganhar (o Fama-lhão), nem o outro estava disposto a perder (o Sporting). Aconteceu como se previa, naturalmente. A equipa leonina veio a ganhar por 7-3, margem folgada, como se vê, embora os animosos rapazes do Minho tivessem períodos de jogo favorável. De tal ordem que a poucos minutos do fim perdiam apenas por 5-3. Cla-

ro:—a superioridade sportinguista poucas vezes oscilou...

—Os campeões de Aveiro atingiram o intervalo, em Coimbra, empatados por 2-2. No fim do desafio, porém, os estudantes ganhavam por 5-2. A pouca resistência dos sanjoanenses deve ter contribuído para o fracasso dos últimos 45 minutos.

Seja como for, a Académica possui actualmente a mesma classificação do Olhanense, Atlético e Vitória de Setúbal e menos um ponto que o Estoril Praia. Não deve desagradar, este facto.

—Por último—a vitória do Elvas, por 4-3, frente ao Olhanense. Não jogaram os algarvios com todos os seus elementos, é certo, mas no Estádio Municipal da cidade fronteiriça não é fácil «passar».

A filial do Benfica afasta-se dos dois últimos lugares, o que muito lhe interessa, por certo. O Sanjoanense será invariavelmente o último; e o F. C. de Famalicão, embora possa subir, talvez não consiga tolher-lhe o passo. Três pontos de diferença, nesta altura... pesam como chumbo...

RODRIGUES TELLES

A participação do hóquei português no torneio de Montreux

O torneio internacional de hóquei em patina «Taça Europa», a realizar agora na Suíça, chamou a si a participação de vários países como sejam a Inglaterra, Itália, França, Bélgica, Espanha e Suíça.

Portugal não podia ficar alheado deste acontecimento de tão grande relevo, dadas as qualidades e possibilidades de uma honrosa representação neste desporto. Por isso, enviou à Suíça uma equipa de hóquei em patins, com o rótulo de selecção de Lisboa, a disputar, de 4 a 7 de Abril, esse torneio que se efectuará em Montreux.

Há aproximadamente um ano, por Maio de 1946, no «Torneio das Nações», também disputado em Montreux, os óqueistas portugueses estiveram representados bem como os dos países que acima nos referimos, à excepção da Espanha, agora estreada em competições internacionais, e da Inglaterra—até hoje invencível—que, por impossibilidades ou «inconveniências» de momento, não concorreu.

Conseguiu, então, a equipa portuguesa um tal lugar de realce que mereceu do publico e da imprensa helvética os mais rasgados e entusiásticos elogios, pelo que se pode dizer que o hóquei português ficou indiscutivelmente consagrado.

Agora, que Portugal estará de novo na Suíça, com uma representação que engloba os melhores elementos do nosso actual hóquei em patins, necessário se torna desde já lembrar aos nossos representantes que, numa impossibilidade de suplantarem o êxito do ano passado, pelo menos outro igual venham a conseguir.

APP

RÁDIO S
AMPLIFICADORES
RÁDIO
GRAMOFONES
MUDADORES
AUTOMÁTICOS
DE DISCOS

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

CRÈME DE BARBEAR
FIGARO
SEM PINCELI
FIGARO
SEM SABAÓI
FIGARO
VINTE ESCUDOS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9. 1.ª. às 15 horas
Telefone 2 9062

ECOS

O general De Gaulle fez um discurso em Burneival, na Normandia, na cerimonia comemorativa do ataque dos «Comandos ingleses e canadianos», em Fevereiro de 1942. Defendeu como necessaria a unidade dos franceses contra as cizanias que os dividem e ás vezes os lançam uns contra os outros, quais irmãos inimigos.

Será ouvido e atendido?...

Eis a duvida e o receio pelo dia de amanhã. A França carece mais do que nenhum outro povo de se sentir ao mesmo tempo livre e forte. Todas as suas grandes crises resultam principalmente da desunião que significa desentendimento e fraqueza.

No momento presente, ela carece de voltar á sua tradição salvadora—um ideal para lutar e uma esperança comum para vencer.

Afonso Duarte, o poeta do «Cancioneiro das Pedras» e da «Tragedia do Sol-Posto», publicou novo livro—«Ossadas», edição da «Seara Nova».

É um livro em que se cantam as cousas simples que maior significação têm para a bucolica da vida ingenua.

Afonso Duarte, porém, que, além de paisagista da inocencia, adivinha as raízes fundas do coração onde a vida se reparte em paixão e amor, atinge nalguns dos seus poemas o sentido bíblico do efemero, na sua ansia de ascender ao eterno.

De vez em quando, quando aparecem livros como «Ossadas», nós percebemos que a poesia não é um vá toada de palavras sonoras, mas sobretudo um fragante desabrochar de almas que se buscam para a comunhão da eterna beleza.

Pergunta-nos um «João Venancio» que parece interessar-se a serio pela saúde pública:

—Não poderá a ciencia explicar-nos que misteriosas causas concorrem para o desenvolvimento do cancro, da avariose, da tuberculose, da diabetes e de varias outras enfermidades que dizem a nossa população? Caminhámos para o desaparecimento da especie humana?

Não podemos responder a estas duas questões. Mas espanta-nos que, vivendo nós numa época em que a medicina dispõe de tantos recursos para debelar os males que afligem a humanidade, a mortalidade cresça em proporções jamais vistas. A guerra foi uma chacina monstruosa. A tuberculose, só por si, enche anualmente os cemiterios do mundo. As epidemias não se cansam de ceifar vidas. Não é facil aceitar o roseo optimismo dos que cantam em todos os tons—«A Vida é bela!».

Em que proporção os vícios dos homens na sua propria destruição?

Os homens não duram eternamente, embora as ideias que professam continuem num largo movimento, a fim de se enraizarem em realidades que não passam. As obras escapam á grande ceifeira que implacavelmente corta os ramos mais belos e os frutos mais dourados do pomar do tempo. Eis a batalha das batalhas—servir um ideal, pregar uma doutrina que resista á adversidade.

O autor não iguala o seu livro na duração. O inventor fica aquém da sua invenção. O orador emudece antes do seu discurso.

Que diria, por exemplo, Platão se assistisse a qualquer curso em que um filosofo de categoria explicasse o platonismo. Teria ele de se matricular para reaprender a sua propria filosofia?

Marco Aurelio disse, após demorada reflexão:

—«Deixa aos teus filhos e netos alguma coisa melhor que o pão—a sabedoria».

Mas como obter a certeza de que a sabedoria se não corrompe? Isto já preocupou Esquilo e outros mestres gregos. Cristo, que era a eternidade na verdade, fez do amor a base e o fermento do Evangelho. A sua palavra foi centenas de vezes traída e renegada.

Virá alguma vez um tempo em que se conserve inalteravel, sem que os ambiciosos joguem sobre ela como fizeram os soldados sobre a sua tunica?

A Câmara precisa de olhar a sério para alguns dos seus edifícios

Há tempos a C. M. L. anunciou obras de ampliação da parte do antigo palácio Folgosa, na Rua da Palma, onde têm sede alguns serviços de Urbanização e Obras. Trata-se, evidentemente, de ampliar e melhorar as actuais instalações, mas a verdade é que, até hoje, as referidas obras não se realizaram e consta que ficaram sem efeito, ponderados que foram os seus inconvenientes.

De facto, uma vez que não seja aproveitado o amplo terraço da entrada, que em tempos fez parte do jardim do Palácio, a ampliação daquele edificio manterá a sua inestética, tão imprópria para a arteria local e de há muito condenada. E já tempo de a C. M. L. pensar, em definitivo, na demolição total do mesmo edificio, com aproveitamento de todo o lote de terreno para construção urbana ou para a sede de todos os Serviços de Engenharia e Obras da Câmara, já em tempos preconizado, pois, sendo a respectiva direcção formada por seis repartições, estas estão dispersas pelo citado Palácio, Paços do Concelho e uma dependencia municipal de Alcantara, circunstancia que não é de aconselhar para o bom desempenho da missão que lhe está adstrita.

Vem a propósito lembrar, também, a série de barracões e pequenos edificios que a C. M. L. possui na bifurcação das avenidas da Índia e 24 de Julho, a Alcantara, onde está instalada toda a sua direcção dos Serviços Técnico-Especiais, com oficinas e armazens. Abrangendo uma importante área de terreno, as instalações ali existentes há já anos, com caracter provisório, de há muito que deviam ser demolidas se se tomasse em consideração a urbanização local, depois do arranjo da Avenida da Índia, a fim de dar lugar a um ou mais edificios quer para os serviços camarários quer para construções urbanas, tão necessárias na Capital.

Eis uma série de edificios municipais que se impõe sejam submetidos ao próprio camarário a fim de darem lugar a novas e estéticas construções dignas do plano urbanístico da Cidade.

A agitação na Índia

Novos tumultos em Bombaim

BOMBAIM, 31.—Registaram-se novos tumultos nesta cidade, em consequência do que resultou haver mais mortos e feridos, desconhecendo-se, por enquanto, o seu numero. Nos tumultos registados anteriormente houve 40 mortos e 137 feridos.

Vários estabelecimentos foram incendiados e outros foram objecto de assaltos e pilhagem.—(U. P.).

Gandhi chegou a Nova Delhi e será recebido por Mountbatten

NOVA DELHI, 31.—O chefe indiano Gandhi chegou a esta cidade, depois de ter feito a viagem em terceira classe, de comboio, desde Patna, a Leste de Bengala. Afirma-se nos círculos políticos bem informados que Gandhi será recebido hoje, á noite, por lord Mountbatten, novo vice-rei da Índia.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

25 contos de livros furtados por um grupo de «amadores»...

Noticiámos, há dias ter aparecido na esquadra do teatro Nacional, um individuo de nome Alfredo Ferreira Vasques, de 21 anos, que declarou, com ar compungido, ao graduado de serviço estar implicado num importante furto de livros numa livraria da Rua Nova da Trindade. Como receava as consequências, acrescentou, entregava-se á prisão pois o furto ia tomando grandes proporções e, mais dia menos dia, seriam todos descobertos...

O preso transitou para a Secção de Justiça da P. S. P., onde os agentes Chasqueira, José Luis e Salvador iniciaram as investigações, que rapidamente levaram ao esclarecimento do caso e á captura dos restantes implicados.

Assim, da confissão do Vasques e das averiguações efectuadas, resultou a prisão de Manuel da Silva Pina, antigo empregado da livraria roubada; Artur Filipe Gonçalves Peixe, o «Blak-Man», Vasco Ferreira Soares, Vítor dos Santos Oliveira, Julio Trindade Ribeiro, Serafim Carlos dos Santos e Joaquim Augusto Loureiro, todos moradores na Rua da Bela Vista, á Graça, excepto o último, que residia na Rua das Damas, 10, 1.º andar e era, há muito tempo, marçano da mesma livraria.

Foi este ultimo que, incitado pelo seu antigo colega Pina, furtou muitas dezenas de exemplares de obras literárias de renome e até alguns volumes muito raros, cujo valor total ascende a mais de 25.000\$00. Os livros eram entregues ao Pina, pela escada do estabelecimento e, depois, distribuídos aos outros cúmplices, que os vendiam por baixo preço. Obras que valiam centenas de escudos chegaram a ser transaccionadas por 30\$00 e 50\$00.

Ou por não estarem contentes com os lucros obtidos, ou por os acharem realmente tentadores, foi planeado entre o Pina, Vasques e Peixe um assalto á livraria, onde tencionavam roubar um cofre portátil, que continha, segundo constava, uma pequena fortuna, e as máquinas de escrever ali existentes. Para levar a efeito a proeza, contavam que o Loureiro, á hora de encerrar a loja, deixasse abertos os fechos da porta. O Loureiro, porém, esqueceu-se ou não esteve pelos ajustes de se comprometer mais e, por isso, o golpe malogrrou-se.

A maior parte dos livros foi apreendida e seguiu, com os presos, para o Toren.

Grave desordem entre ciganos e habitantes de Borba

EVORA, 31. (Pelo telefone)—Ontem deu-se em Borba uma grande desordem entre ciganos e habitantes daquela vila, de que resultaram dois mortos e alguns feridos.

Quando um individuo se encontrava numa rua de Borba, a conversar com uma namorada, surgiu um cigano, em attitude pouco respeitosa. Admoestado pelo rapaz, o cigano envolveu-se em desordem com ele. Acorreram outros ciganos e juntaram-se muitos borbenses, que, a breve trecho, estavam empenhados numa luta sangrenta.

Em consequência da desordem, ficaram mortos dois borbenses.

Vindos de Borba, chegaram a Lisboa e deram entrada no hospital de S. José dois ciganos que dizem ter sido feridos na desordem que se deu em Borba. São eles o jornalista João Inácio Manolito, de 21 anos, e o cantor Manuel Maria Galhanas, de 22 anos.

O primeiro apresenta uma facada no torax, e o segundo, além de ter sido também esfaqueado no torax, trazia ainda a ponta duma navalha cravada no cranio.

Pensa-se que se reu o Comité Internacional de e Farmácia M para tratar da

Desde quarta-feira ultima que está em Lisboa o general-médico belga, dr. Julio Vonken. Veio a convite do Ministério da Guerra, na sua qualidade de secretário geral do «Comité» Internacional de Medicina e de Farmácia Militares, para fazer uma conferência sobre a humanização da guerra. Essa conferencia, realizada há dias no Hospital Militar da Estrela, revestiu-se de um grande interesse tecnico e humano. E é precisamente, sob esse aspecto de suprema humanidade que o illustre official médico belga, mais interessa ao grande publico. Ele é um apostolo. É militar e ama a paz. Mas, como, dentro dos povos, nem sempre a paz pode ditar os seus designios, ele advoga a humanização da guerra: matar sem características de exterminio, vencer sacrificando o menos possível as populações civis e militares. Durante a ultima guerra, desapareceram povoações em menos de uma hora!

O dr. Jules Vonken, que esta manhã visitou o Arsenal da Marinha e o Hospital da Marinha, acompanhado dos drs. capitão de mar e guerra Emilio Faro e capitão Fernandes Lopes, deu-nos algumas rápidas noticias da sua nobre cruzada:

—Em primeiro lugar, o «Comité» presidido pelo general-médico norte-americano, Charles Reynolds, tem uma grande obra a realizar: criar zonas de paz, no caso de guerra. Foi por motivo do nosso esforço que, depois das convenções de Mónaco, em 1934, se criaram muitas das medidas hoje tomadas, em defesa da humanização da guerra. Nos successivos congressos depois realizados, adoptaram-se outras resoluções que, por intermédio da Cruz Vermelha Internacional e dos governos dos diversos países, se foram adoptando com grande éxito. Um deles, por exemplo, são as «Cidades Sanitárias», que hoje têm de considerar-se insuficientes. Temos de pedir «países sanitários». Veja que enorme papel não teria sido reservado á Suíça ou a Portugal, se qualquer dos dois



TRÊS AMIGOS DOS OL

Um grande locutor: Fernando Possa

E um belo recei

Da Coleção nova para a mocidade—«OS PORTUGUESES NO MUNDO»—acaba de aparecer o volume n.º 2:

A GRANDE TRAVESSIA AFRICANA DE CAPELO E IVENS

Narrativa histórica da viagem de Angola a Moçambique no que ela teve de mais dramático e aventuroso

por Rafael Avila de Azevedo

1 belo volume ilustrado com numerosos desenhos de Neves e Sousa e um mapa da viagem, desdobrável ... 18\$00
Especime grátis a quem pedir.

DA MESMA COLEÇÃO:—N.º 1:—Como Serpa Pinto atravessou a Africa, por Gastão Sousa Dias, Desenhos de Emérico Nunes. 1 belo volume 18\$00

A venda nas livrarias. Pedidos á

LIVRARIA SA' DA COSTA—EDITORIA—R. Garrett, 100

em 1949

irá em Portugal

Medicina

Vitares

umanização da guerra

países neutros não tivesse sido transformado em «oasis de paz», uma grande enfermidade geral! Com as enormes vantagens que a aviação nos trouxe, esse problema depende apenas da vontade do homem.

O dr. Vonken, que, na última guerra, foi aprisionado na Bélgica, após 20 dias de combate contra os invasores alemães, sendo depois posto em liberdade, para trabalhar nos hospitais sob a protecção da Cruz Vermelha, diz-nos, então, como foi difícil socorrer as vítimas, com os métodos de guerra actuais:

—Em meia dúzia de horas, todo o serviço de socorros era desorganizado, numa cidade como Berlim, sob a metralha aliada! Em Junho próximo, na Bastille, vamos realizar o nosso XI Congresso. E' o primeiro depois da guerra e veja que soma de ensinamentos não vamos ali levar. Portugal enviará também o seu delegado, o dr. Fernando Lopes e, pela primeira vez, conseguiremos levar a Rússia a fazer-se representar. E, se tudo correr como esperamos, em 1949, realizar-se-á em Portugal o XII congresso, promovido pelo Comité Internacional de Medicina e de Farmácia Militares. Sou um sincero amigo e admirador deste país e tudo farei que concorra para esta efectivação.

—Pensa que a última guerra foi mais feroz que nenhuma outra?

—Foi. A bomba atómica não tem par. Mas repare que se deu um grande passo, a favor do reconhecimento dos nossos princípios morais: pela primeira vez (na história dos homens), falou-se em crimes contra a humanidade! Um novo código internacional, que precisa de ser revisto e remodelado, regulará o comportamento dos homens durante a guerra, homens receosos do julgamento final...

—Pensa que teremos outra guerra próxima?

—Ando longe da política. Os políticos é que fazem as guerras. Nada sei do caso. Não tenho

(Continua na 15.ª pag.)



VINTES PORTUGUESES

Um bom redactor: Francisco Mata
ULTRA

O incêndio de Haifa é o maior que se registou na cidade

(Continuação da 1.ª pag.)

Os navios «Empire Rival» e «Ocean Vigour», transportando cerca de 1.600 imigrantes clandestinos, estavam hoje já a caminho da ilha do Chipre. Depois das tropas britânicas terem dominado a resistência a bordo, os judeus foram trazidos para o cais. Alguns cantavam e outros dançavam. Não se registaram novos incidentes e os imigrantes embarcaram em boa ordem, alguns deles apontando com excitação a nuvem de fumo que pairava sobre Haifa.—(U. P. e R.).

Bombas em Haifa e Tel Aviv

JERUSALEM, 31.—Em Haifa rebentaram duas bombas, que causaram grandes prejuízos materiais e quatro mortos entre a população civil. Ficaram feridos três civis árabes.

Os extremistas judeus lançaram também fogo a uma repartição pública britânica, que foi prontamente extinto.

Há também notícias de terem explodido três bombas em Tel Aviv, as quais produziram importantes estragos materiais num aquartelamento das forças militares britânicas. Foram presos naquela cidade quatro judeus, sobre os quais recaem graves suspeitas de terem participado nos atentados bombistas.—(United Press).

ASSEMBLEIAS GERAIS

A do Banco de Portugal

Sob a presidência do sr. professor Fezas Vital, realizou-se esta tarde a assembleia geral ordinária do Banco de Portugal.

Foram aprovados o relatório do conselho de administração, a que há dias nos referimos, o balanço, diversos documentos e o parecer do conselho fiscal.

Procedeu-se depois à eleição dos seguintes corpos gerentes: administração—dr. João da Mota Gomes Junior, dr. José Caeiro da Mata, Domingos de Sousa e Holstein Beck e dr. João Enaux Leite Ribeiro; Conselho fiscal: engenheiro Eduardo Valério Augusto Vilça, general Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira e dr. João Emilio Raposo de Magalhães.

Para a comissão que há-de fixar os honorários dos vogais do conselho fiscal e dos administradores, foram eleitos os srs. Alexandre N. Sequeira, José Maria Pedrosa e Manuel Joaquim Alves Dinis.

A reunião da Portugal e Colónias

Realizou-se, hoje, de tarde, a assembleia geral ordinária da Companhia Industrial Portugal e Colónias, sob a presidência do sr. dr. Abel de Andrade. Foram aprovados o relatório e as contas relativas ao exercício findo e, á hora a que encerramos o nosso jornal, está a proceder-se á eleição para os cargos vagos nos conselhos de administração e fiscal, para os quais estão indicados, respectivamente, os srs. Manuel Gonçalves e João Moreira.

A saúde da Boca e belera dos Dentes não depende da existência de um bom Dentifricio... mas sim do seu uso!

EXPERIMENTE

Prodongyl

São produtos **PASTA ELIXIR** **CORTEZ** **PÓ**

DISTRIBUIDORES GERAIS: SOCIEDADE IMPORTADORA LATEX, LIMITADA RUA DA MADALENA, 155-157 LISBOA

A produção do azeite em todo o País é este ano muito irregular

O ultimo numero do Boletim da Junta Nacional do Azeite abre com um artigo do sr. A. M. Pinto T. Castelo Branco, presidente da referida Junta, da qual respigamos algumas passagens que nos parecem mais importantes. Começa por dizer:

«E' demasiado cedo para se conhecer, mesmo aproximadamente, qual seja a produção de azeite no corrente ano. Conta-se apenas com as previsões feitas, uma vez que as informações que nos chegam são confirmadas ou desmentidas consoante o optimismo ou o desanimo do ultimo informador, que nem sempre consegue isolar-se do seu ambiente ou dos seus interesses. Algumas conclusões podem fazer-se, sobretudo no que respeita ás regiões de marcada importância olivícola, onde a produção foi francamente má e o reduzido numero de lagares que abriram e fecharam já as suas portas. Em contrapartida, região houve onde a produção foi boa, excepcionalmente abundante mesmo, a tal ponto que não será possível concluir-se a campanha da feitoria do azeite dentro do periodo oficialmente estabelecido.

No entanto, considera-se: «Estamos em presença de uma colheita das mais irregulares registadas no País, nos distritos do Litoral, produção escassa ou mesmo nula; nos do interior, produção abundante.

Outra conclusão: «Revela-se desastrosamente a contra-safra nos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria, Santarem, Lisboa, Setúbal, parte litoral do distrito de Beja e Faro, seguindo do Norte para Sul toda a ala do litoral. Esta faixa territorial que em anos de safra chega a fornecer cerca de metade do total do azeite produzido no país (48 %) não contribuirá na campanha corrente com mais de 18 %.

Colheita extraordinária favorável: «Assinala-se colheita extraordinariamente favorável com produções abundantes, revestindo o caracter de safra, nos distritos mais afastados do mar, gozando, portanto, de condições climáticas sensivelmente diferentes das da zona anterior. Esses distritos são: Bragança, Vila Real, Guarda, Viseu, Castelo Branco, Portalegre, e parte do interior do distrito de Evora e Beja».

«A produção desta zona interior constitui em anos de safra pouco mais de 50 % da produção total do país, subindo aquela participação a cerca de 75 % nos anos de contra-safra e a 82 % no caso extraordinário do ano corrente, em que o País, segundo a previsão feita, só poderá contar com a produção olivícola daquela zona».

Concluindo: «Uma coisa interessa não esquecer: estamos em ano de contra-safra, o que não permite esperar, mesmo em boa dose de optimismo, que as circunstancias se modifiquem por forma a que desapareçam, como por encanto, as dificuldades, ou se torne possível uma grande melhoria no abastecimento publico».

A erupção do Hecla

Cai um pó vermelho em vários pontos da Europa

LONDRES, 31.—O vulcão do Monte Hecla, na Islandia, que entrou agora num periodo de intensa actividade, está a vomitar enormes quantidades de lava incandescente e de fumo. Os efeitos estão a ser assinalados em muitos pontos da Europa, onde várias áreas estão cobertas de um pó vermelho.

Na Suíça, os esquiadores que praticavam desportos sobre o gelo viram a neve, em dado momento, tornar-se vermelha devido ao pó que é expellido em grandes quantidades pelo Hecla.—(United Press).

EM 3 LINHAS

Nos ultimos dias, devido á Semana Santa em Sevilha, a média dos «vistos» em passaportes no consulado de Espanha tem sido de 200. Anteontem, o serviço de «vistos»—que é gratuito—prolongou-se até á 1 e 30.

///

O chefe do Estado e diversos membros do Governo assistirão, em 7 de Abril, ás 15 horas, á cerimonia da inauguração oficial das instalações fabris da Companhia Portuguesa de Trefilaria, em Sacavém.

///

O produto da remição dos foros da Camara Municipal de Leiria (4.880 escudos) vai ser aplicado na expropriação dos terrenos destinados á construção do bairro de casas para familias pobres.

///

Foi fixada a zona de protecção do castelo de Belver, e, dentro dela, a área vedada á construção.

///

Foram aprovados os autos de recepção definitiva da empreitada das plantas topograficas de Mértola, Nazaré e Vila Real de Santo António, adjudicada á Sociedade Portuguesa de Levantamentos Aereos.

///

Foram nomeados membros do conselho de administração do Jardim e Museu Agrícola Colonial os srs. José Diogo Sampaio de Albuquerque de Orey, engenheiro agrônomo, e António Andrade Marcelly Pereira da Costa, regente agrícola.

///

A base de adjudicação da empreitada de construção dos parques de viaturas auto do novo quartel do batalhão de metralhadoras n.º 2, na Figueira da Foz, é de 3.442.689 escudos.

///

A Associação dos Inquilinos vai promover brevemente uma sessão de homenagem á memória do dr. Orlando Marçal.

///

Terminou hoje o prazo para o pagamento de licença de cães, registando-se na repartição competente um movimento verdadeiramente excepcional.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional: SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS DE HOJE: Mantém-se a depressão sobre a Inglaterra. A Sudoeste da Islandia está centrada outra depressão. A Sudoeste dos Açores, encontra-se centrado um nucleo de altas pressões. Nos Açores o céu tem algumas nuvens e o vento é Noroeste fraco a moderado. Na Madeira o céu está limpo e o vento é Norte moderado. No Continente o céu tem algumas nuvens, apresentando-se algumas vezes nublado, e caem aguaceiros.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: Céu com algumas nuvens em todo o País e algumas vezes nublado nas regiões norte e central. Vento: Noroeste moderado com rajadas fortes, excepto na região sul onde será noroeste fraco. Aguaceiros, sendo mais frequentes durante o dia. Visibilidade boa, tornando-se fraca durante os aguaceiros. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa occidental: noroeste moderada. Ondulação na costa sul: Oes-noroeste fraca a moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 15.5; mínima, 8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17.6; mínima, 9.3.

Fumando com papel

Payá

melhor fumará



PARA VESTIR BEM OS MENINOS SÓ A CASA

Rosicler

Especializada em vestuário para criança

R. DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar (junto à R. Augusta)

T. 30209

MATOS ALFAIATE

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos que deixou de prestar serviço na casa J. Gomes Pinto, encontrando-se, presentemente, na casa A. N. da FONSECA, L.ª — Praça D. João da Camara, 19, 1.º — Telf. 23004.

*grande vitória
da técnica
relojeira*



Em crome
fundo aço
Esc. 500\$00

Em crome
fundo aço
Esc. 600\$00

Aureus

Encontram-se à venda nas agências oficiais dos consagrados relógios OMEGA e TISSOT

RENAULT-DIESEL

CHASSIS PARA CARGA 7.000/8.500 Kg.

CHASSIS AUTO-CAR 37 LUGARES

ENTREGA IMEDIATA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, L.^{da}

AVENIDA DA LIBERDADE, 71
R. ESCOLA POLITÉCNICA, 261 } **LISBOA**



Vejo-te mais atleta depois que te
livraste da «Sombra das 5».

**Evite a sombra
das 5**

com
**MÁQUINAS
e LÂMINAS
de BARBEAR**

Gem



Exclusivo de
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
LISBOA
Dep. Porto—ELIO AMORIM



*Córtis sem
mácula*

PÓ DE ARROZ

FRA-NOL

V. Ex.^a nunca desejou uma
cúrtis sem mácula, unida e ave-
ludada? O Pó de Arroz FRA-
NOL dar-lha-á graças à sua
perfeição. Fino e de coloridos
variados, encontra-o no seu
perfumista.

**Lindas Bonecas
Brinquedos
e Carrinhos para Bêbê**

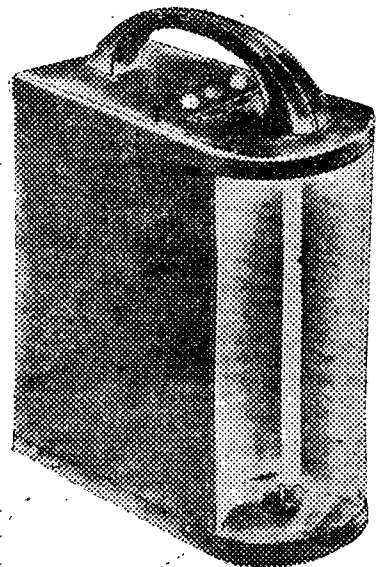
Casa MAX

2-C. Av. Praia da Victoria, 2-D

O «Diário de Lisboa» na ERICEIRA
vende-se na casa José Gomes Salvador.

TOTELITE

LUZ FLUORESCENTE PORTATIL



Grande novidade Americana
Distribuidoras exclusivas para Portugal

SPIRA IRMÃOS, L. da

Rua da Emenda, n.º III, 1.º, D — Lisboa

Telefones: 26902 e 27432
Onde serão dadas todas as indicações e demonstrações



O melhor banho só é possível com o esquentador

O mais moderno
O mais sólido
O mais prático
O único que tem regulador económico

"ASCOT" — de construção inglesa, impõe-se pela sua alta categoria a baixo preço!
LEACOCK, (LISBOA) S.A.
Avenida 24 Julho, 16



Maria da Piedade Douwens

FALECEU

Carlos Douwens e sua mulher, Cesário Douwens e sua mulher, Maria Douwens Ribeiro e seu marido, Maria Tereza Douwens, Sara Douwens, Zilda Douwens Ribeiro e seu marido cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 h., da Rua Infanteria Dezasseis, n.º 20, 2.º-Dt.º, para o cemitério da Ajuda.

Luis Coelho dos Santos

FALECEU

Os Concelhos de Administração e Fiscal da Companhia Colonial de Navegação participam o falecimento do seu querido colega e saudoso amigo e que o funeral se realiza amanhã, dia 1 de Abril, pelas 15 e 30 horas, da Rua Gomes Freire, 195, A, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

A REUNIÃO ANUAL de Sapadores de Caminhos de Ferro

Para comemorar o 28.º aniversário do regresso a Portugal do antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, reunem-se, no dia 4 de Maio, em Cascais, num grande banquete de confraternização, os oficiais, sargentos, cabos e soldados sobreviventes daquele corpo expedicionário a França, em 1917. Como de costume, presidirá a festa o seu antigo comandante, sr. general Raul Esteves. Os participantes da festa, antes do almoço irão depor um ramo de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra, após o que apresentarão cumprimentos à Câmara Municipal.

A festa realiza-se no quartel do Batalhão Independente da Legião Portuguesa.

CORTEJO DE OFERENDAS

GEREZ, 31—Realizou-se sob uma chuva torrencial, um cortejo de oferendas das freguesias do Gerez, Vilar da Veiga, Valdozendo e Rio Caldo, a favor da assistência. A concentração de todos os carros, cerca de 150, com as valiosas ofertas, foi feita no Terreiro de S. Bento da Porta Aberta, havendo uma grande recepção. O presidente da Câmara de Terras do Bouro, sr. Evaristo Tomás, deu as boas vindas e agradeceu a todos o que deram para bem dos pobrezinhos.

ROUBOS EM MIRA

MIRA, 31—Os srs. António Silva, Manuel Marques Castelhamo e Albano Russo queixaram-se no posto da G. N. R. desta vila, de que os gatinhos, durante a noite, lhes roubaram, respectivamente, vinho numa garagem, adubo para a sua sementeira e carne de porco.

Alguns praças dirigiram-se a uma casa da qual já suspeitavam e apreenderam parte dos furtos. As averiguações continuam.

Estudantes portugueses em visita a Bilbau

BILBAU, 31—Chegaram a esta cidade 25 estudantes do Instituto Superior Técnico de Lisboa, acompanhados pelo antigo subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, sr. professor Ferreira Dias. (Efe).

VOZ DO OPERÁRIO

Proseguem hoje, às 21 e 30, na sede de «A Voz do Operário», os trabalhos da assembleia geral da «Voz do Operário», iniciados na passada quarta-feira.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 31: «Educação para a morte», com Tin Holt e Bonita Granville.

3.ª feira, 1: «A caixa de surpresas», de Walt Disney: Pato Donald e Zé Carioca.

4.ª feira, 2: «A mulher sem alma», com Ann Baxter e Ralph Bellamy.

5.ª feira, 3: «Carmen», com Viviane Romance, e Jean Marais.

6.ª feira, 4: Não há espectáculo. Está encerrado o Casino.

Sábado, 5: «Almas perversas», com Edward Robinson e Joan Bennett.

Domingo, 6: «Ela disse que não», com Jane Franzer e Robert Paige.

De tarde: Desenhos diversos. Todos os dias: De tarde—Chá dançante e à noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

O ASILO DE ILHAVO vai ter um novo edifício

ILHAVO, 30—No Salão Cinema realizou-se uma importante reunião, promovida pela direcção do asilo desta vila na qual foi tornado público que a mesma direcção pediu aos Serviços Florestais a cedência duma faixa de terreno que fica defronte da Escola de Tiro, para ali se construir um novo edifício, amplo, higiénico, com oficinas onde possam ser instalados todos os serviços daquela instituição. Falou o professor Guilhermino Ramalheira que fez uma vibrante exortação a todos para que auxiliem o asilo, na obra grandiosa a que se vai abalarçar. Assistiram muitas centenas de pessoas.

FESTAS NO OUTÃO

SETUBAL, 30—No próximo dia 2, a fim de comemorar a conclusão da montagem de outro alto forno, nas suas instalações do Outão, a Empresa de Cimentos Secil oferece um banquete a várias entidades. No mesmo dia, será também benzida a capela do bairro operário da mesma empresa, sendo a primeira missa celebrada com toda a solenidade, no domingo seguinte, dia em que será oferecido um almoço, a todo o pessoal e às suas famílias, num total de mil pessoas, após o que se disputará um encontro entre as equipas representativas de duas secções do importante estabelecimento fabril. À noite haverá baile.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 29—Consta-nos que a feira vai ser transferida para outro local mais próprio, pois o actual, além de ser demasiado exposto aos temporais, está próximo do futuro hospital, o que prejudicaria a sua higiene.

—Os ladrões continuam a causar inquietação e sobressaltos. Agora, assaltaram o estabelecimento do comerciante Jerónimo Moreira, levando-lhe valor de mais de 10 contos. Iniciaram-se as diligências tendentes à descoberta dos autores do furto.

INTERESSES DO INQUILINATO

Prosegue a Associação dos Inquilinos Lisboenses com os trabalhos respeitantes à construção de moradias a sortear pelos sócios que se inscreveram para esse efeito. Para tal, uma sua delegação teve uma entrevista com um dos mais distintos arquitectos. Na assembleia de hoje, será dado conhecimento aos associados, não só da marcha desses trabalhos, mas também das diligências realizadas com o fim de serem acautelados os interesses do inquilinato na pretendida reforma da legislação em vigor.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Para o sr. Rui Sanches Pereira, estudante de Agronomia, filho da sr.ª D. Maria Eduarda Sanches Pereira e de Francisco Pereira Junior, foi pedida, por seus pais, a menina Ilda Gomes, filha da sr.ª D. Amália Gomes e do sr. Manuel Joaquim Gomes, comerciante em Povo de Santa Iria. O enlace deve realizar-se por todo o corrente ano.

GARRAFEIRA

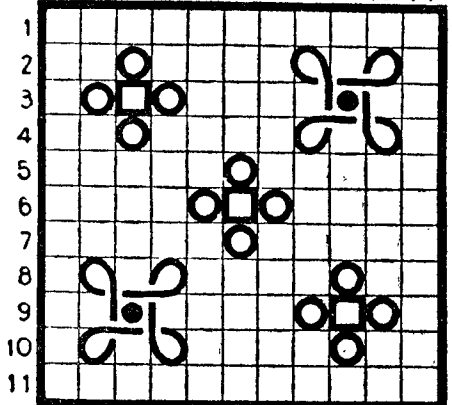
Vinhos velhos da Madeira

com mais de 90, 70 e 50 anos. Vende-se qualquer quantidade. Carta ao «Diário de Lisboa» a J. F.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1632

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Ulterior. 2—Prefixo de negação. Apenas. 3—Moeda japonesa. (pl.). Único. 4—Bastal Tenebrosa. 5—Escuso. Consagra. 6—Sova. Ofereçam. 7—Faixa de terra que une uma península a um continente. Simulei. 8—Desumanos. Arraial (ant.). 9—Proposição e artigo. Pedra calcária dura, de granulação muito fina. 10—Repulsão. Caminhar. 11—Persuadia.

VERTICAIS: 1—Resumira. 2—Algum. Antepassados. 3—Pronome demonstrativo. Companhia. 4—Apelido. Prendem. 5—Ordem judicial publicada por anúncios. Lazeres. 6—Pe-seja. Gire. 7—Vasos em que se recolhem as listas dos votos. Espingarda. 8—Acrecentais. Interjeção que designa espanto. 9—Escalvado. Cidade de França, capital do departamento de Lot-e-Garonne. 10—Borrifa. Quarto. 11—Poupara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1631

HORIZONTAIS: 1—Ampulheta. 2—Lia. Em. Árida. 3—In. Pam. Adem. 4—Vê. Se. AC. Ara. 5—Expurgar. Ir. 6—Agireis. 7—Pá. Agenciou. 8—Ora. Az. Tá. Sr. 9—Ofir. Aro. Cá. 10—Lados. 1a. Nós. 11—Mariposas.

VERTICAIS: 1—Liverpool. 2—Ain. Ex. Arjam. 3—Mã. Spa. Aida. 4—Pé. Peuga. Ror. 5—Uma. Riga. Si. 6—Magreza. 7—Há. Caen. Rio. 8—Era. Rictó. As. 9—Tida. Sia. Na. 10—Aderi. Os. Cós. 11—Amarguras.

Lenços INGLESES Lenços SUÍÇOS

As 1.ªs colecções

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

VENDEDORES DE JORNAIS

Realiza-se na próxima quinta-feira, às 16 horas, em segunda convocação, a assembleia geral da caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para apreciação do relatório e contas da gerência de 1946 e apreciação e discussão do receituário a doentes.

AS PERFUMARIAS MAIS DISTINTAS DO MUNDO



ACABA DE CHEGAR A REMESSA
PARA AS FESTAS DA PÁSCOA

A VENDA SÓ NAS CASAS DE PRIMEIRA CATEGORIA

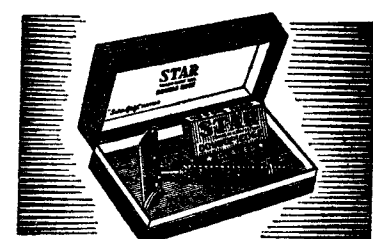
REPRESENTANTES GERAIS: SOC. COM. ALMADA, L. DA

Rua Nova do Almada, 36-3.º — Tel. 24982 — LISBOA



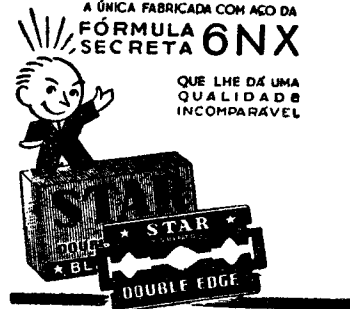
UMA BALANÇA
TICA
O MELHOR BRINDE

A VENDA EM TODAS AS BOAS LOJAS DE UTILIDADES DO PAÍS



EXPERIMENTE BARBEAR-SE COM ESTA MARAVILHA

A LÂMINA
STAR
A ÚNICA FABRICADA COM AÇO DA
FÓRMULA SECRETA 6NX
QUE LHE DÁ UMA
QUALIDADE
INCOMPARÁVEL



Exclusivo de
AZEVEDO & DUARTE, LDA,
LISBOA
Dep. Porto—ELIO AMORIM.

Automobilistas

ACABAMOS DE RECEBER DIRECTAMENTE
DA AMERICA:

Farolins de nevoeiro
Projectores
Macacos hidraulicos
Macacos de tesoura
Buzinas electricas
Remendos a frio e fogo
Tampões de gazolina c/ chave
Rabos de peixe
Compressores portáteis
Limpa cromados
Tinta branca para pneus
Limpa vidros
Oleo para máquinas e fechadu-
ras
Baterias
Correntes para chaves
Chaves de fenda (Test para
velas)
Etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
DESCONTOS AOS REVENDADORES
Visitem-nos e consultem-nos
ANTES DE COMPRAR

Joaquim José Barbosa Junior & C.^a

Pneus—Oleos—Acessórios

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 27

Tel. 5 2166—LISBOA

Companhia de Seguros «A Nacional»

S. A. R. L.

Capital e Reservas 87.440.000\$00

Sede: Avenida da Liberdade, 18

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1946

O pagamento do dividendo do ano de 1946 na importância de Esc. 39\$78,6 por cada acção efectuar-se-á a partir do próximo dia 1 de Abril, pela forma seguinte:

Dividendo distribuido	39\$78,6
A abater:	
Selo de averbamento...	\$80,8
Imposto s/ applicação	
de capitais	3\$97,8 4\$78,6
Liquido a pagar.....	35\$00

Lisboa, 31 de Março de 1947.

Pela Companhia de Seguros
«A NACIONAL»

O Director

(a) F. Carocha de Figueiredo



ESCOLHA RELOGIOS
UNIVERSAL
PARA PRESENTES DE
ALTA CATEGORIA



Soir de Paris

BOURJOIS

Parfumeur - Paris

O triunfo da Verdade

A Verdade triunfa sempre, e a prová-lo está o número de Março de 1947, das Selecções do

READER'S DIGEST

que mostra toda a VERDADE sobre as

CANETAS ESFEROGRÁFICAS

Pela leitura desse interessante artigo das Selecções, intitulado «A BATALHA DAS CANETAS ESFEROGRÁFICAS» se verifica que, enquanto nos Estados-Unidos os imitadores do invento de LADISLAU BIRO movem pleitos uns contra os outros e pretendem convencer o público que a SUA IMITAÇÃO é a que melhor satisfaz, servindo-se para isso de ANÚNCIOS MAIS OU MENOS FANTASISTAS,

a caneta **BIRO** surge, à LUZ DA VERDADE, como a ÚNICA CANETA ESFEROGRÁFICA capaz de BEM SERVIR o público, por ser a única que verdadeiramente foi criada e concebida por LADISLAU BIRO.

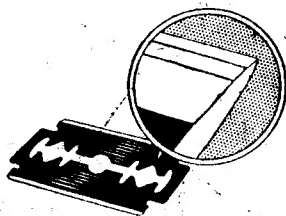
ESTA É QUE É A VERDADE, e com o tempo o público verificará que os imitadores da caneta BIRO desaparecerão.

Representante Geral para Portugal e Colónias:

ANTONIO CAMPOS

Travessa Nova de S. Domingos, 9-1.
LISBOA

Os gumes da
Gillette
assentam
em suportes
especiais



Os fios são mais afiados que bisturis de cirurgiões e talhados de forma a terem uma resistência que assegure maior duração. Todo o fabrico é controlado por "tests" de precisão. As pesquisas constantes dos laboratórios Gillette provam ser esta a melhor forma de fabricar lâminas — para barbear rápida, suave e economicamente.

Os "bons dias"
começam com Gillette

APARTADO 236—LISBOA Central

Agora, de novo no seu fornecedor. Delicados comestíveis cuja marca é considerada um padrão de qualidade, há mais de 200 anos, na linha de geleias e condimentos. Experimente estes produtos de fino paladar!

CROSSE & BLACKWELL Ltd.
Estabelecidos desde 1706

By Appointment
Purveyors of
Preserved Provisions
To H.M. The King.

NOVIDADES PORTUGUESAS



EM DISCOS

Parlophone

MARIA CLARA
(acomp. de orquestra)

P. M. 13 *Hás-de voltar* — fado canção
Canção portuguesa

MARIA SIDÓNIO
(acomp. de orquestra)

P. M. 12 *Rosinha* — canção
Olhei — canção

TRIO LAMITI
(acomp. de cavaquinho)

P. M. 10 *Ana* — canção popular
a) *Benha cá* — canção popular
b) *Bira das Seixas* — vira

ORQUESTRA JOÃO NOBRE

P. M. 11 *Toujours glissant* — valsa
O sonho — valsa
P. M. 14 *Romeiros do Senhor da Serra* — one-step
Marcha da alegria

CADA DISCO 35\$00

Oiga-os nas casas da especialidade

DISTRIBUIDORES:

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA: R. Nova do Almada, 95-99 — PORTO: R. de St.º António, 176
(VADECA, LTD.ª, Agentes)

Beleza por

Michel



O encanto da
mais pura beleza
pode ser seu. Descubra a beleza Michel
que encanta e cativa.
O Pó de Arroz Michel
feito pelos fabricantes do
famoso baton Michel, é macio e aderente — duma
finura que fascina. Sete lindos tons para harmonizar
com a sua pele.

Michel • NEW YORK • PARIS • LONDON



BATON • CAKE MAKE-UP • PÓ DE AROZ • MÁSCARA • ROUGE

FORD

Super-Luxo, conduíte 2 portas, 77 contos.
Ver—R. Borges Carneiro, 27. Tratar. Telefone
30194.

Andar mobilado

Ao C. Pequ., 9 div., mais 2 marg.
muito b. mob., 2 contos mensais.
T. 7 2276 ou Carta a C. R. 411,
Havas, R. Ouro. 242.

Lustres-Candeeiros

BONITOS MODELOS

FERROS e outros artigos eléctricos

A pronto ou a prestações

J. Costa & Silva, L.ª

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713 LISBOA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FURTO DE MOVEIS—A Polícia Judiciária recebeu uma queixa do sr. Augusto de Ataíde Corte Real Sousa de Albergaria, actualmente presidente na ilha de S. Miguel, Açores, contra vários indivíduos, que indicou, a quem acusa de terem desviado do seu palacete de Lisboa, na Rua do Alecrim, 70, moveis e vários artigos, que avaliava em alguns milhares de contos.

PRISÃO DE UM QUADRILHEIRO—A pedido da G. N. R. do Porto, a P. S. P. conseguiu prender Manuel Gomes Martins, o «Coimbra», de 32 anos, tido como perigoso quadrilheiro, o qual tinha conseguido disfarçar-se de tal modo que, mesmo depois de ter falado com ele, a Polícia não o reconheceu prontamente. O preso vai ser remetido para o Porto.

FURTO DE VARÕES—Queixou-se á P. S. P. João Pedro de Vasconcelos, Rua Alves Torgo, 124, de que os gatuos lhe furtaram 64 varões de metal cromado, no valor de 3.500\$00.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Quotado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	980\$	980\$	980\$
Consolidado 3 % 1.10	1.001\$	1.000\$	1.001\$
Consolidado 3 1/2 1.10	—	1.028\$	—
Centenários 1 %	2.375\$	2.374\$	2.375\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	—
Externas 1.ª série	1.960\$	1.955\$	1.965\$
Externas 1.ª série	—	1.770\$	1.800\$
Externas 3.ª série	—	1.930\$	1.950\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.760\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	290\$	293\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	—	3.400\$
Lisboa e Açores port...	1.084\$	1.083\$	1.085\$
Ultramarino cp. 1.ª p.	974\$	973\$	975\$
Fidelidade	—	—	55.000\$
Mundial	1.460\$	1.450\$	1.465\$
Nacional	1.700\$	—	—
Saigres	—	—	2.020\$
Agua Lisboa port...	—	—	193\$
Agua Lisboa 1934 l. p.	—	188\$	190\$
Cimentos Leiria l. p.	497\$	495\$	500\$
Crédito Predial port...	—	21\$	21\$
Gás e Electricidade cup	294\$	293\$	294\$
Alto Alentejo cupão	490\$	489\$	490\$
Industrial Aliança	—	340\$	350\$
Portugal e Colónias	330\$	330\$	330\$
Nac. de Navegação l. p.	1.476\$	1.475\$	1.475\$
Colonial de Navegação	1.865\$	1.860\$	1.880\$
Portuguesa de Pesca l. p.	—	1.000\$	1.010\$
Portuguesa Tabacos cup	488\$	486\$	488\$
Tabacos Portugal cupão	—	—	530\$
União Eléctrica Port.	669\$	666\$	670\$
Casseque	1.208\$	1.207\$	1.209\$
Agrícola das Neves	1.199\$	1.195\$	1.200\$
Agricultura Colonial	—	845\$	858\$
Açúcar de Angola	3.135\$	3.130\$	3.138\$
Buzil	—	240\$	240\$
Ilha do Príncipe	—	1.021\$	1.050\$
Zambézia l. de 25	191\$	191\$	192\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 3 %	—	516\$	522\$
Norte de Portugal 5 %	103\$	103\$	105\$
F.N.L. Moagem 5 % l. p.	1.020\$	1.010\$	1.020\$
União Eléctrica 4 1/2 %	—	103\$	103\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

De Lisboa a Sevilha

no «Lusitânia-Expresso»

SEVILHA, 30.—Não somos do tempo em que a viagem de Lisboa a Sevilha se fazia em mala-posta ou diligência e com a diligência máxima de escapar aos saltadores da serra Morena; mas ainda gastámos toda uma noite, até Badajoz e, depois, todo um dia até Sevilha, com farnel no comboio. Viajando com o bom amigo Segurado, com a actriz valenciana Rosita Rodrigo e com outro bom amigo que tocava guitarra, demorámos tanto tempo em chegar a Sevilha que se nos acabaram as pesetas—então podiam levar-se—e teve aquele empresário de anunciar na estação de Mérida a actriz e o guitarrista, apresentando nós a bandeja aos que se juntaram na estação. E assim, ganhámos para merenda e café.

Com o bailado das horas—que nunca andam certas as desta península de comboios comuns—acontecia, não há muito tempo, perder-se a combinação ferroviária em Badajoz, o que representava a perda dum dia á ida e outro á volta, e consequentes gastos. Quando a C. P. e Artur Damas estabeleceram o serviço directo por Ayamonte foi uma festa—festejada na paragem em Huelva, com vinho do condado, cujas cepas dão seu contingente para o que é vendido como sendo de Jerez. Antes e depois sempre houve quem fosse a Sevilha de automóvel, mas sempre houve também quem protestasse das indispensáveis demoras nas fronteiras do Caia ou de Rosales, com as malas numa das mãos e o passaporte na outra, e em «bicha», nestas alturas de aglomeração de viajantes.

A progressiva aviação, com carreiras diárias para Madrid, deu-nos efémera ligação directa a Sevilha. E nisto andávamos quando a C. P.—de acordo com a R. E. N. F. E. e com a Companhia de Vagões-Leitos—anunciou este belo serviço, irmão gêmeo do Lusitânia Expresso de Madrid, e que só é pena durar pouco. Sai-se de Lisboa ás 19 e 20, janta-se no restaurante do comboio, passa-se á carruagem de camas, e, com elas ou sem elas, dorme-se até Sevilha, porque o serviço de passaportes e de alfândega é feito em marcha. E, pela manhã, acorda-se na cidade da Graça. E, se não de graça, mais barato do que naquelas viagens em que os escudos e as pesetas desaparecem em paragens, dormidas, comidas e gratificações para os das malas e demais interventores.

Por amável convite da C. P., pudemos os representantes dos diários da capital verificar as excelências do novo Expresso da Andaluzia, em viagem animada já pela presença de muitos portugueses que se apressam em assistir á Semana Santa de Sevilha, á partir de hoje, domingo de Ramos. Outros virão a tempo de assistir ás mais grandiosas e impressionantes solenidades da cristandade, como nem na Roma dos Papas é dado ver.

Uma semana de interminável desfile de confrarias de encapuchados com os seus imponentes andores, num crescendo que atinge o máximo, na madrugada de Quinta-feira Santa, para a qual muita gente virá ainda, de Lisboa.

Toda a semana desfilam das várias paragens de Sevilha até á Catedral, os andores de altura de dois andares que representam os passos do calvário de Jesus, desde a despedida dos Apóstolos na ceia, até á traição de Judas, da sentença egoísta de Poncio Pilatos, até ao sacrifício na cruz, com os tristes encontros da Virgem, com Seu filho nas ruas da amargura, sublinhados com «saetas», mas a passagem da Virgem da Macarena, que vem de S. Gil, e a do Senhor do Gran Poder, que sai de S. Lorenzo, representa o momento mais alto, na madrugada de Quinta-feira Santa, já com o Sol no alto, reflectindo nas águas do Guadalquivir os céus da confraria que regressa a S. Jacinto, na margem de Triana.

E vem depois a alegria de Sábado de Aleluia e de Domingo de Ressurreição, já com uma corrida de touros em que toma parte o cavaleiro português, José Rosa Rodrigues. Depois, começarão aproveitando o Expresso da Andaluzia os «aficionados» da feira famosa, que este ano, a partir de 18 de Abril, nos dá cinco corridas com alguns dos melhores toureiros da actualidade: «Gitanillo de Triana», Juanito Belmonte, Pepe Ruiz, António Bienvenida, Choni, Parrita e Pepin. Quem quiser admirar os touros em Venta Eritaña deve vir no comboio do dia 15, e quem apenas pretende ver as corridas, poderá aproveitar o dia 17. E é gracioso adormecer em Lisboa e acordar na cidade da graça. Deixar no Rossio o sr. D. Pedro IV, com a Carta lá no alto, e encontrar-se aqui com o perfil da altíssima giralda, e com carta branca para desfrutar a liberdade magnífica de beber Jerez, sem ser a preços astronómicos.

ROGERIO PEREZ

A recepção em Sevilha

SEVILHA, 31.—A viagem foi magnífica. Na estação de Sevilha era o «Lusitânia-Expresso» aguardado pelas autoridades.

Seguiu-se uma recepção no «Ayuntamientos». O alcaide deu as boas vindas aos jornalistas portugueses, em nome dos quais agradeceu o nosso camarada na Imprensa Pedro Correia Marques.

As procissões de ontem á tarde foram prejudicadas pela chuva.

Tem havido e continuarão hoje diversos actos dedicados aos visitantes, entre os quais um banquete no «Andalucia Palace» einhos de honra na Associação de Imprensa e no Consulado de Portugal.—R. P.

O roubo praticado em casa

do ministro espanhol em Londres

LONDRES, 31.—Um larápico conhecido pelo «homem leve», que nos últimos seis meses roubou mais de 50.000 libras em 14 casas, julgase que é o responsável pelo roubo realizado neste fim de semana na casa do marquês de Santa Cruz, ministro espanhol em Londres, segundo informa o «Daily Mail». O roubo é constituído principalmente por peles e joias. O marquês, que tem 36 anos, e sua esposa, achavam-se fora, havendo em casa 5 criados espanhóis e uma governante irlandesa, 3 crianças e o mordomo. Todas as portas se achavam fechadas e igualmente fechadas todas as janelas menos uma.

O ladrão entrou por essa janela e foi ao quarto de dormir da marquesa sem ninguém o pressentir. Levou dois casacos da marquesa e da mesa de «toilette» um grande broche de diamantes e rubis encastado em ouro, braceletes de diamantes, colares de perolas, uma cadeia e um relógio de ouro.—(Reuter).

BRINDES E CALENDARIOS

A casa de fotografia Garcez, como representantes dos produtos Gevaert, distribuiu um artistico calendário, com reproduções de quadros de Rubens.

O XIII CONCURSO

de gado ovino alentejano

EVORA, 31.—O XIII concurso de gado ovino alentejano, que já podemos apelar de tradicional, realiza-se este ano na cidade de Beja, capital da provincia do Baixo Alentejo. Para a realização de tal certame, estão fixados os dias 28 e 29 de Abril, e tudo leva a crer que, como os anteriores, se revista de alto valor e de muito interesse.

O gado a expor será dividido em dois grupos «branco» e «preto»—e cada grupo compreenderá duas classes, subdividindo-se cada uma delas em três secções: 1.ª classe—1.ª Secção: carneiros sementais (grupos de 6); 2.ª secção: malatos (grupos de 6); 3.ª secção: borregos (grupos de 10). 2.ª classe—1.ª Secção: ovelhas (grupos de 10); 2.ª secção: malatas (grupos de 10); 3.ª secção: Borregas (grupos de 10).

Haverá ainda duas categorias: na primeira serão admitidos todos os concorrentes cujos gados foram classificados com medalhas de ouro na maioria das secções de um dos três últimos concursos; a segunda categoria será constituída pelos demais concorrentes.

Para o denominado «gado campanico» serão estabelecidos grupos, classes e secções identicas.

O concurso destina-se aos produtores de todo o Alentejo, que podem inscrever-se até ao dia 20 de Abril nas Intendenções de Pecuária de Beja, Evora, Elvas, Portalegre, Setúbal e Serpa, nas sedes dos Gremios da Lavoura, ou perante os veterinarios municipais.

Serão disputadas as taças de honra oferecidas pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, além de diplomas e de medalhas de ouro, prata e cobre, e de menções honrosas.

A humanização da guerra

(Continuação da pag. central)

tido noticias concretas do que vai pelo Mundo...

Um almoço em honra do general Vonken

No Aviz Hotel, o director dos Serviços de Saude Militar, coronel dr. Pinto Rocha, ofereceu, hoje, um almoço de despedida ao general-médico dr. Jules Vonken que, esta tarde, parte para Madrid, onde vai conferenciar com individualidades espanholas, acerca de motivos ligados ao Comité Internacional de Medicina e de Farmácia Militares.

Assistiram, acompanhados de suas esposas, além do homenageado e Mme. Vonken, os srs. drs. capitães de mar e guerra Emilio Faro e Oliveira Duarte, respectivamente director do Hospital da Marinha e inspector de Saude Naval; major-médico dr. Bastos Gonçalves, director interino do Hospital Militar Principal, coronel Pardo, adido militar espanhol, e capitão-médico dr. Fernando Lopes, delegado do Ministério da Guerra, junto daquelle «Comité».

SINTRA

Vendemos as restantes parcelas da mata da Quinta do Arrabalde, com autorização para construir. Telefone 30703 ou 61640.



STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos

182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 31850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

RENAULT

JUVAQUATRE-CONDUITE 4 lugares

FOURGONETE — 350 Kg

FOURGON — 1.000 Kg

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMOVEIS, L.ª

AVENIDA DA LIBERDADE, 71 LISBOA
R. DA ESCOLA POLITECNICA, 261

PARA O DESPORTO

PARA A CIDADE
Caixa em metal cromado com o fundo em aço inoxidável, movimento anti-magnético, protegido com guarda-pó e para-choques, mostradores variados, embalagem em estojo original, acompanhado dum boletim de garantia.



ZENITH
Sport

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
A PREÇOS POPULARES
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.ª
Rua Eugénio dos Santos, 44

A situação na Alemanha

(Continuação da 1.ª pag.)

maram-se em desvantagem para a Alemanha. Era já tempo de o Mundo e a Alemanha deixarem o espírito de Potsdam. A conferência de Moscovo continuou o dr. Schumacher—não se preocupava muito com o problema da Alemanha. O que realmente estava em jogo era delinear as esferas de interesses das grandes potências vitoriosas. Desde que o povo alemão tolerou um governo que não pôde controlar está agora a ser controlado por outros governos e tornou-se o alvo da política internacional. Era necessário que a Alemanha tomasse cada vez mais parte na elaboração da sua política.

Schumacher protestou contra «o comunismo nacional» que procurava conquistar politicamente a Alemanha para a Rússia. E acrescentou:

—isto não quer dizer que sejamos anti-russos, anti-ingleses, anti-americanos ou anti-franceses. Somos antes pela Alemanha e pela paz internacional.

As fronteiras de Leste

O dr. Schumacher disse que o desmantelamento na zona oriental, ocupada pelos soviéticos, fora consideravelmente mais elevado do que o verificado nas zonas ocidentais. Para a população alemã fica menos de 10 % da produção.

Apelou para o Partido de Unidade Socialista no sentido de se lhe juntar, para pedir aos soviéticos que se comprometam a restabelecer os bens do povo alemão.

Declarando que o território a Leste da linha Oder-Neisse era de importância económica vital para a Alemanha, Schumacher disse:

—Devemos lutar por cada metro quadrado de território alemão a leste da linha Oder-Neisse, com as armas da razão e com apelos constantes à compreensão do Mundo.—(R.).

As ilhas do Dodecaneso

foram entregues à Grécia

RHODES, 31.—O pavilhão britânico foi hoje arreado do palácio do governador quando o brigadeiro Braker, em nome das autoridades militares britânicas das ilhas do Dodecaneso, entregou a sua administração ao representante da Grécia, contra-almirante C. Yonamides. Reuniu-se uma grande multidão na praça em frente do palácio. O pessoal do Banco da Grécia, trazendo 15 milhões de dracmas em notas, tomou posse do antigo edifício do Banco de Itália. A moeda grega começa a circular amanhã ao câmbio entre 18 e 20 dracmas por lira italiana. Os tribunais de justiça e os serviços postais gregos começam a funcionar a partir de amanhã e já chegaram agentes da Polícia às ilhas. Nos termos do tratado de paz com a Itália, as ilhas do Dodecaneso, que devem ser desmilitarizadas, foram cedidas a título permanente à Grécia.—(R.).

PAUL GUILMAIN
PAUL GUILMAIN
PAUL GUILMAIN
PAUL GUILMAIN
PAUL GUILMAIN
PAUL GUILMAIN
PAUL GUILMAIN
PAUL GUILMAIN
PAUL GUILMAIN

Vão ser julgados os carrascos do campo de Buchenwald

MUNICH, 31.—Homens e mulheres com os mais horríveis feitos que se possa imaginar, encontram-se entre os que em breve comparecerão perante o tribunal americano de Dachau.

As acusações contra eles são as de assassinatos de muitos milhares de subditos aliados no campo de concentração de Buchenwald, próximo de Weimar, do qual estavam encarregados.

Durante muitos meses três oficiais americanos têm estado atarefados a coligir as provas contra os acusados. Ouviram centenas de testemunhas de todos os países da Europa e muitas que presentemente ocupam posições importantes e que durante o III Reich estiveram presas em Buchenwald. A maior parte dessas vítimas que conseguiram sobreviver, ficou afectada para sempre na sua saúde, em consequência dos maus tratos.

Há 31 dos principais acusados que são culpados de violação das leis e costumes de guerra no trato que infligiram aos subditos aliados. São acusados de assassinatos, espancamentos, torturas, de matar á mingua, de violações e indignidades. Os nomes e o número exacto de todas as vítimas não são conhecidos, mas elevam-se por certo a alguns milhares.

Quase todos os reus se incluem no número dos que eram responsáveis pela direcção do campo de concentração, faltando alguns que morreram. Entre os mortos encontra-se o comandante Koch, que dirigiu Buchenwald durante muitos anos e cuja viúva, Ilse Koch, é uma das figuras mais repelentes entre os acusados. Era conhecida pela «prostituta vermelha» de Buchenwald e era nesses termos que se referiam a ela, durante os interrogatórios, os restantes acusados. Tomou parte activa na direcção do campo e pessoalmente ajudou a espancar e torturar os prisioneiros. A sua especialidade consistia em coleccionar peles humanas que utilizava para fazer quebra-luzes. As provas mostram que teve relações íntimas com quase todos os oficiais superiores de Buchenwald e que era mais temida por todos os SS e prisioneiros do que qualquer dos outros dirigentes do campo. A sua vaidade e crueldade eram inultrapassáveis. Ilse Koch diz ter 40 anos mas parece muito mais nova.—(R.).

As chelas do Oder causaram mais 28 mortos

BERLIM, 31.—As autoridades militares norte-americanas receberam esta manhã a informação de que as chelas provocadas pelo desbordamento do Oder e dos seus tributários causaram mais 28 mortos e inundaram novas áreas habitadas e cultivadas, em consequência do que resultou ficarem sem lar alguns milhares de pessoas.

As mesmas autoridades informam que os americanos estão a enviar grandes quantidades de géneros alimentícios e roupas para as pessoas cujas residências foram atingidas pelas chelas.—(U. P.).

Attlee

fez um apelo

aos «rebeldes» para aprovarem

a lei do recrutamento

LONDRES, 31.—O primeiro-ministro, Clement Attlee, e quase todos os outros ministros assistiram hoje a uma reunião do grupo parlamentar do Partido Trabalhista. A reunião realizou-se na Câmara dos Comuns e Attlee dirigiu um apelo directo aos 75 deputados «rebeldes» acerca do recrutamento militar em tempo de paz. Todos esses deputados assinaram uma moção pedindo à Câmara que rejeite a lei acerca do serviço militar. Supõe-se que Attlee teria dito que na fase actual que o Mundo atravessa e com os compromissos britânicos no estrangeiro, o alistamento obrigatório devia manter-se, acrescentando que esse projecto abrangia todos os sectores da população.

Os «rebeldes» opõem-se à lei por várias razões, afirmando que ela é contrária ao pacifismo, que a indústria carece de mais braços, que o serviço militar obrigatório é a negação da política do Partido Trabalhista, que as despesas com os serviços armados são exorbitantes e que não deve haver recrutamento obrigatório até que as tropas não sejam mais genuinamente democráticas. A despeito da energia com que os ministros defenderam na reunião o ponto de vista do Governo, é possível que no encerramento do debate, amanhã à noite, cerca de 40 deputados trabalhistas votem contra o projecto de lei.—(R.).

DE GAULLE PRETENDE REGRESSAR

à actividade política?

PARIS, 31.—O discurso pronunciado ontem pelo general De Gaulle, em Bruneval, próximo do Havre, é considerado pelo jornal «Ce Soir» como «um apelo directo para o poder pessoal». O articulista escreve: «O orador colocou-se contra a Constituição aprovada pelo povo francês e a sua fórmula de que o povo deve reunir-se em volta da França tem o significado de um apelo directo para o poder pessoal. Substituindo a palavra «França» pelo nome próprio de certas individualidades, o discurso teria o seu significado exacto. Sem qualquer alusão directa à política, o chefe da Resistência assinalou os perigos que a França de frente e cada um de nós deve procurar evitar. Esses perigos são os de continuarmos envolvidos em querelas internas, em sermos desmoralizados por uma avalanche de escândalos, provocados pelos diferentes partidos políticos».

O jornal independente «France Soir» interpreta certos passos do discurso do general De Gaulle como «indicação do regresso à actividade política». O articulista acrescenta que o antigo chefe do Governo francês mantém a posição adoptada em Bayeux, advogando a revisão constitucional e a introdução de outros métodos de governo.—(R.).

Falão salvos os tripulantes

do «Dakota» holandês que caiu no interior da Austrália

DARWIN, 31.—O avião «Dakota» da marinha holandesa, que fora dado como desaparecido na terça-feira última e se soube mais tarde que se tinha precipitado no solo a 88 quilómetros a Nordeste de Katherine, encontra-se num terreno acidentado. Os sete tripulantes nada sofreram. O grupo de socorro que partiu ontem de Katherine, com 20 cavalos, levará três dias a chegar ao local onde caiu o avião, e será preciso uma semana para que os tripulantes cheguem a Darwin, que fica a 250 quilómetros do referido local. Aviões de socorro lançaram viveres aos tripulantes do avião.—(R.).

PÁSCOA

BRINDES

OURIVESARIA DA GUIA

(FUNDADA EM 1875)

JOIAS -- OURO -- PRATA -- RELÓGIOS

R. Martim Moniz, 2 a 10 — R. da Mouraria, 7 a 11

(Junto à Capela de N.ª S.ª da Saúde)

Telef. 2 8336

Soc. Transp. Autom. Luxo, L.d.ª

AUTOMÓV. IS DE ALUGUER «sem distintivo» ULTIMO MODELO

De 4 e 6 lugares, para todo o País e Estrangeiro e com equipamento especial para NOIVOS

Garagem, Oficinas, Estação de Serviço, Stand, Pneus, Acessórios

TELE fones 43753/53033

SEDE — R. DE SANTA MARTA, 57-A

gramas STALL — LISBOA

SERVIÇO PERMANENTE

MAPLETON

Completamente fresco. Peça de novo MAPLETON, e terá V. Ex.ª a delícia de fumar

AGENTES:

TABACARIA INGLESA

LISBOA

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).